ANNO XLVIII. NUMERO 70 — TERÇA FEIRA 26 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 23 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 612.

O coronel commandante das armas interino, em cumprimento ás ordens que lhe foram expedidas pela presidencia relativamente ás recepções de Suas Magestades Imperiaes, que são esperados nesta cidade de 25 a 26 do corrente em regresso de sua viagem a Europa, convida aos senhores officiaes dos corpos especiaes arregimentados que não fizerem parte da parada honorarios do exercito e reformados a comparecerem no cáes 22 de Novembro, logo que de conformidade com o programma publicado no *Diario de Pernambuco* de 21 do corrente n. 67 forem disparados pela fortaleza do Brum 3 tiros com intervallo de dous minutos, signal de que o vapor inglez *Boyne*, que conduz aos augustos viajantes está a vista, afim de receberem as Suas Magestades e acompanharem-n'as ao palacio da presidencia tomando no prestito o lugar que lhes está indicado no citado programma.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme).—*Clemente Francilio Tavares*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MARÇO DE 1872.

Chegada de SS. MM. Imperiaes

Hontem chegaram ao porto do Recife SS. MM. o Imperador do Brasil e sua augusta e virtuosa consorte, e SS. AA. os augustos principes filhos da serenissima princeza a Sra. D. Leopoldina, de saudosa memoria.

Sómente S. M. o Imperador pôde descer á terra, não só por se acharem muito fatigados os outros illustres viajantes, mas tambem por causa da hora em que fundeou o paquete, e por se achar o mar mutissimo agitado.

Mais uma vez o povo de Pernambuco demonstrou com provas inequivocas de respeito quanto se aleiam em seu peito os nobres sentimentos de amor e dedicação ao throno e á monarchia, quanto se congrassa sua grande alma com as magnanimas qualidades de principe e de sabio que adornam a pessoa do illustre varão que a soberania da nação escolheu como chave para a abobada do seu edificio politico.

Essas festas, em que o povo é tudo, em que elle é sómente elle figura com bizarria, não se apagam jámais de sua memoria, e o generoso peito em que ellas derramam ondas de jubilo jamais deixa que se risque do seu amago os traços e caracteres com que ellas foram gravadas.

A festa de hontem foi mais um esplendido triumpho para a causa da monarchia liberal, foi mais uma victoria ganha pelo espirito sensatamente conservador do nosso povo contra o espirito innovador e revolucionario, que se pretende que corra parelhas com as loucuras das velhas sociedades, carcomidas por grandes cancros e devoradas pela séde de monarchia.

Não, felizmente podemos dizer que não ha entre nós essas gangrenas sociaes que affligem hoje alguns paizes da velha Europa. Aqui ha muita aspiração de liberdade, ha muito amor á gloria, ha muita ardencia de progresso; mas, á par dessas nobres aspirações, ha muito amor á patria, e ha muita dedicação e respeito ás instituições juradas, e sob cujo regimen vivemos felizes ha cerca de meio seculo.

Melhores provas não se póde requerer do que as que apresentou hontem a população da cidade e da algumas localidades proximas, toda ávida por ver e felicitar S. M. o Sr D. Pedro II, toda alegre e festiva á abrir um caminho magestoso para deixar passar entre estrondosas ovações o carro da monarchia, onde se sentava o filho do fundador do Imperio.

Sim, foi uma festa magnifica, foi uma ovação perenne, foi um triumpho esplendoroso, esse desembarque de S. M. o Imperador, desembarque que, por cumulo de felicidade, teve lugar n'um dia querido e abençoado pelo Brasil, no dia em que os povos brasileiros commemoram o juramento do seu pacto fundamental, da carta que firmou as suas instituições politicas e garantio e sellou a independencia da patria.

Eram 11 1/2 horas da manhã quando o telegrapho annunciou a aproximação do paquete inglez *Boyne*, em cujo bordo sabia-se de ante mão que se achavam os penhores queridos da monarchia, as flores que perfumam o magestoso throno, que tem por escudo uma constellação de 20 estrellas.

Apenas fizeram-se os signaes convencionaes, toda a população se poz em movimento, affluindo para os cáes, pontes e ruas por onde devia passar S. M. o Imperador, que o telegrapho annunciára desembarcaria só, pelas causas que já assignalamos.

A' 1 hora da tarde o paquete fundeou no lamarão, e foi logo saudado o pavilhão imperial que elle arvorou por uma salva da fortaleza do Brum e da curveta Nictheroy, ali tambem fundeada.

Logo após circulou o paquete uma flotilha de pequenos vapores, escaleres e galeotas, idos de terra, trajando gallas de festões de flores, e levando á seu bordo uma escolhida sociedade, da qual faziam parte os Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia, e outras dignidades civis e militares.

Feitos os comprimentos e felicitações, dignou-se S. M. o Imperador descer para um dos pequenos vapores, e toda a flotilha fendeu então as ondas em demanda da cidade, apresentando um espectaculo maravilhoso.

Os navios de guerra e mercante, todos embandeirados em arco, e tendo as respectivas tripolações postadas nas vergas em trajos de galla, completavam a scena lindissima, presidida por um sol rigorosamente tropical.

Ao passar pelas fortalezas e navios, foi S. M. saudado por aquellas com as salvas do estyllo, e pelas tripolações d'estes com um monumental *hurrha*, que encheo de alegres sons o ambito immenso do porto e echoou festiva e alegremente no coração do povo agglomerado no arsenal de marinha e nos cáes do bairro do Recife.

Innumeras gyrandelas de fogo subiram então ao ar e as igrejas juntaram os sons cadenciados dos seus bronzes aos estampidos das bombas e ás constantes orações que de todos os lados se ergueram ao Sr. D. Pedro II.

As 2 horas da tarde chegou a flotilha ao cáes 22 de novembro, onde se achavam erguidos tres porticos ou arcos triumphaes, mandados erigir pelas sociedades dos Artistas Mechanicos Liberaes e Patriotica 12 de setembro.

No caes 22 de novembro aguardavam a chegada de S. Magestade crescido numero de passoas gradas e varias commissões de sociedades litterarias, scientificas e de beneficencia.

Em torno da praça de Pedro II. que fica em frente ao cáes, formavam as tropas, estendendo á sua esquerda pela rua do Imperador.

A praça e o cáes estavam adornadas com mastros embandeirados, bandeiras e pavilhões, e as janellas dos edificios ornadas com colchas.

Formavam em parada tres brigadas, compondo uma divisão, as ordens do Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife. O espectaculo era suberbo.

S. M. saltou em terra entre as mais vivas demonstrações de jubilo, ao som de estrepitosos e enthusiasticos vivas, fazendo-lhe a continencia militar toda a divisão, cujas bandas marciaes executaram o hymno nacional.

Ao passar sob os arcos triumphaes, cabiram flores em abundancia sobre S. M., que, vestido á burguez, desfazia-se em amabilidades e cortezias para todos quanto se lhe aproximavam e o cortejavam agitando lenços e chapéos.

S. M. seguio á pé até a igreja do Espirito Santo do collegio e ahi fez oração.

Ao sahir do templo entrou S. M. para um coche que o esperava, e seguido da grande comitiva, que o acompanhava de carruagem, deu volta á praça de Pedro II. e seguio pela rua do Imperador até o palacio presidencial no Campo das Princezas.

Novas continencias militares lhe foram feitas pelas tropas, e a travessia até o palacio foi ainda uma continuação dos triumphos e ovações que todos testemunharam no desembarque.

Na rua do Imperador, grande numero de edificios achava-se ornado com bandeiras e colchas de vistosas côres.

No Campo das Princezas o jardim (*Aquare*) meio construido apresentava um quadro pittoresco, sobresahindo no centro um pavilhão octogonal de forma caprichosa e as bellas estatuas e candelabros de bronze que o circumdam em harmonioso conjuncto. O campo estava paramentado com mastros e bandeiras, e pavilhões nacionaes.

No palacio da presidencia esperavam S. M. muitas senhoras e cavalheiros de fina sociedade e elevada jerarchia. O palacio estava adornado com muito bom gosto e primorosa simplicidade. N'uma sumptuosa mesa ostentavam-se preciosos manjares e fructas selectas e exquisitas.

Sua Magestade ali chegando, depois de ter sido comprimentado por todas as pessoas presentes, ás quaes cerrou cordealmente a mão, despensando-as de lh'a beijarem, recolheu-se a um gabinete para descançar.

Após esse repouso instantaneo, reappareceu S. M. nos salões, e continuou a prodigalisar á todos a sua admiravel urbanidade e affabilidade.

Nessa occasião a illustre assembléa provincial, fiel interprete dos sentimentos dos seus committentes, apresentou-se em corporação á S. M., e o Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, digno presidente dessa assembléa, depositou nas augustas mãos do Imperador uma felicitação que lhe dirigia a primeira corporação politica da provincia pelo seu feliz regresso ao seio da patria, que o estremece.

As tropas desfilaram então pela rua do Imperador e formaram em parada no Campo das Princezas, e pouco depois deram as descargas do estyllo nos dias de grande galla, como é o 25 de março S. M. dispensou-os porém das continencias, e ellas debandaram em seguida.

A's 3 horas da tarde sahio S. M. em carruagem com destino á rua do Marquez do Herval, onde se devia verificar a benção e assentamento da primeira pedra de um edificio que a assembléa provincial mandou construir para servir á uma escola primaria de ambos os sexos.

N'esse lugar achava-se erguido um singelo pavilhão, ornado com flores, folhas, bandeiras e pavilhões, e no fundo d'elle, em um elegante altar, brilhava o divino labaro da Redempção, que devia presidir áquella festa de liberdade e de instrucção.

Effectivamente ali celebrou-se uma triplice festa, cujos fins foram a liberdade e a instrucção.

A primeira consistio no baptismo de 14 crianças, que viram a luz sob os ferros do captiveiro, mas que desde hontem foram declaradas livres, inteiramente livres, como se fossem nascidas de ventre livre. Nove d'essas crianças foram libertadas pela directoria da Associação Commercial Beneficente, a suas expensas: tres foram libertadas gratuitamente pelo Exm. Sr. senador Barros Barreto; e duas o foram tambem gratuitamente pela Exma. Sra. D. Thereza de Jesus de Siqueira Cavalcante. Todas as cartas foram entregues á Sociedade Patriotica Doze de Setembro, que as distribuio pelos seus donos.

A segunda festa consistio na benção e assentamento da pedra do edificio á que ja nos referimos S. M. lançou a primeira pa de cimento para o assentamento dessa pedra.

A terceira festa, finalmente, consistio na benção da nova bandeira do 2° batalhão da guarda nacional do municipio do Recife. Depois da benção S. M. tomou em suas mãos o augusto symbolo da nossa independencia e entregou-o ao digno commandante do corpo, que a confiou á quem o conduz de ordinario.

Finda que foi essa triplice festa, S. M., sempre acompanhado de numeroso sequito, e pelo povo que o victoriava de continuo, dirigio-se ao bairro da Boa Vista, em sege, até o edificio em que funcciona a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Ahi foi S. M. recebido com uma esplendida ovação. Algumas moças, trajando as cores nacionaes, entoaram um lindo hymno, cuja lettra já publicamos, e varias felicitações foram presentes á S. M. que percorreu o edificio da sociedade, mostrando-se satisfeito.

Da Boa Vista regressou S. M. á Santo Antonio e no Campo das Princezas tomou um carro da companhia dos *Bonds*, que ali o esperava para leva-lo até o Gymnasio Provincial.

S. M. visitou todo esse estabelecimento de instrucção secundaria, interrogou varios alumnos e mostrou-se muito satisfeito quer quanto ás disposições e asseio do edificio, quer quanto ao adiantamento dos meninos, confiados á intelligente direcção do Sr. conego Rochael.

Do Gymnasio voltou S. M. outra vez á Santo Antonio, e seguio no carro dos *bonds* até o largo da Penha, onde foi visitar as obras do novo templo e convento que estão construindo os religiosos capuchinhos, cujo zelo louvou, louvando lhes igualmente a constancia e os esforços empregados em prol da religião.

Da Penha regressou S. M., sempre n'um carro dos *bonds* indo ao bairro do Recife, e visitando o edificio da Associação Commercial Beneficente, onde se achava reunida uma escolhida sociedade, da qual faziam parte muitas senhoras.

S. M., depois de percorrer todos os salões do palacete da illustre associação, dignou-se de assignar o seu nome n'um rico *album*, adrede preparado.

A directoria da associação depositou nas mãos de S. M., não só uma esplendida felicitação pelo seu auspicioso regresso, mas tambem uma exposição minuciosa dos beneficios que estão á reclamar tanto o commercio como a agricultura da provincia.

A's 5 horas da tarde S. M. regressou do bairro do Recife ao palacio presidencial, e, depois de ter descançado alguns minutos, recebeu ainda muitas pessoas que o foram cumprimentar e felicitar, e bem assim dignou-se de acolher com paternal carinho os educandos e educandas dos collegios de orphãos.

Depois disto S. M. jantou, e logo em seguida dirigio-se de carruagem para o Caes 22 de Novembro, onde embarcou com o mesmo ceremonial com que desembarcara, levando muitas saudades desta terra, onde elle sabe que é amado de véras.

Ao passar em frente das fortalezas a flotilha imperial foi saudada com vivas e salvas. Eram 6 horas da tarde.

A' noute illuminaram-se os edificios publicos e muitas casas particulares, e no jardim do Campo das Princezas foi ensaiada a illuminação á giorno que mais tarde ha de embellezar aquelle bello *Square*.

Bons ventos conduzam ao Rio de Janeiro os imperiaes viajantes: frescas e auspiciosas auras o recebam na capital do Imperio, onde palpitam pela monarchia tantos peitos quantos peitos aqui batem pela patria e pelo throno.

Noticias da Europa.

Hontem, depois de meio dia, fundeou no lamarão o vapor inglez *Boyne*, trazendo datas de Lisbôa até 13 do corrente á tarde.

Dos jornaes e cartas recebidos extrahimos o seguinte:

FRANÇA.

O acontecimento mais notavel do principio da quinzena á que se refere a nossa revista, é a carta do Sr. Barthélemy—St. Hilaire, secretario do gabinete do Sr. Thiers, ao presidente do conselho geral de Meurthe e Mozelle; o documento que transcrevemos é considerado como a segunda resposta do governo ao manifesto da direita, que, como já dissemos, não foi publicado; a primeira resposta foi o projecto do Sr. Victor Lefranc contra os abusos da imprensa, projecto de lei, que parece ser o campo escolhido para a grande luta parlamentar das differentes fracções politicas.

Eis a carta do Sr. Barthelemy Saint-Hilaire.

« Versailles, 22 de fevereiro de 1872.—Meu charo collega.—Apresentei ao Sr. presidente da republica a representação que vós lhe enviastes, assignada, depois de encerrada a sessão do conselho geral, por vós e por trese de vossos collegas.

« O Sr. presidente incumbe-me de vos felicitar pelos sentimentos que manifestais. Por muitas vezes, tanto na tribuna como nos documentos officiaes, deu elle proprio as mais formaes seguranças da sua resolução de manter intacto o deposito da republica que lhe foi confiado.

« Podeis estar convencidos de que todos os seus esforços tendem para esse fim, e que elle saberá cumprir a sua promessa. A lei que propoz hontem á assembléa nacional, é uma nova prova dos seus intuitos. Esperamos que produza o melhor effeito.

« Pela minha parte não duvido de que, se a republica continuar a prestar ao paiz serviços tamanhos e tão uteis como tem feito ha mais de um anno, a França aceite e sustente a forma de governo que lhe tiver assegurado os beneficios que ella deseja, isto é, a liberdade com ordem, e a economia com honradez, e a força e o poder com o trabalho e o patriotismo. Uma circumstancia das mais felizes para a republica é representar a ordem sobre todas as formas, e não hesito em affirmar que nada póde temer, se souber ser prudente e moderada, porque hoje deve ter o apoio de todos os bons cidadãos, por pouco que elles conheçam os seus verdadeiros interesses.

Tenho a desculpar-me, meu charo collega, de ter demorado tanto a minha resposta, e peço que apresente igualmente as minhas desculpas aos seus amigos e aos membros do conselho geral, mas esta demora dá-me occasião de reforçar as esperanças em favor das opiniões que nos são caras, com as providencias propostas pelo governo á assembléa nacional, e que, segundo todas as apparencias, não serão as unicas que o governo tenciona tomar.

« Aceitai, meu charo collega, as minhas saudações cordialissimas.—Vosso dedicado collega, *Barthelemy Saint-Hilaire.*»

O Sr. Victor Lefranc, ministro do interior, diz que a carta do Sr. Barthelemy de Saint-Hilaire não fôra mandada escrever pelo Sr. Thiers, que nem chegou a vê-la.

O projecto de lei do Sr. Victor Lefranc ácerca da imprensa, está sendo discutido nas secções. Tem levantado contra si grande opposição. O governo está disposto a fazer algumas concessões a commissão que é hostil ao projecto tal qual se acha formulado, não quer porém tocar na generalidade do projecto.

Quando o governo respondeu ao manifesto monarchico da direita com o projecto de imprensa, esta cuidando que o projecto se lhe dirigia, levantou altos clamores, dizendo que lhe queriam applicar a *lei das suspeitas*. Os ministros declaram que a perseguição ha de ser unicamente dirigida contra os bonapartistas e a assembléa, mais satisfeita approva a urgencia da proposta. O governo applica ás circumstancias actuaes as leis de 1819, 1848 e 1849; e por isso se não pódem queixar os republicanos nem os monarchicos, porque uns e outros trabalhavam activamente na redacção desse projecto de lei, e teem de soffrer as consequencias dos principios que a outros applicaram.

No relatorio do projecto diz-se que o governo ha de ser respeitado por todos, e ha de reprimir os excessos de todos os partidos, quaesquer que elles sejam; e allude ás impaciencias dos partidos.

O presidente da republica n'uma das suas recepções disse que lhe era impossivel apoiar-se unicamente na parte conservadora da camara; que necessitava do concurso de todos os grupos sem excepção; e declarou que, se não suscitassem embaraços ao governo, esperava poder alcançar a evacuação completa do territorio para o fim do anno.

O governo tem já em seu poder os 410 milhões que os prussianos deviam receber no mez de maio; e o Sr. de Bismark concordou em receber este pagamento antecipado com o beneficio do juro. Já foram pagos por conta 150 milhões em Strasburgo.

O Sr. Thiers fallou na commissão combatendo as modificações que esta queria apresentar ao projecto Lefranc; o accordo é difficil, mas os telegrammas de 12 dizem que o Sr. Thiers teve uma conferencia com os membros da commissão, e que o accordo parece provavel.

— O ministro da fazenda o Sr. Pouyer Quertier pedio a sua demissão que foi aceita, sendo interinamente encarregado da pasta da fazenda o Sr. Goulard.

E' um facto altamente importante á retirada d'este ministro, porque o Sr. Pouyer-Quertier estava nas melhores relações com o governo de Berlim, e a sua intervenção era utilissima em todos os negocios com os allemães; além disto nas questões de fazenda faz falta ao Sr. Thiers, porque poucos homens se conformarão tão cabalmente com as idéas economicas e financeiras do presidente da republica.

Diz-se que o ministro da justiça o Sr. Dufaure tambem pedira a sua demissão. A questão que deu origem a esta crise ministerial é a seguinte:

O ministro do interior o Sr. C. Perier, a pedido do ministro da justiça, requerêra o anno passado á Suissa a extradicção do antigo prefeito do imperio, o Sr. Janvier de la Motte, e mandou-o processar por um alcance de mais de dusentos mil francos. O réo deu para testemunha de defeza o ministro da fazenda, o qual declarou que os alcances de fundos só podiam ser verificados pelo ministro da fazenda e não eram da alçada do tribunal; e como accrescia á accusado de transferencia de fundos de uns para outros serviços, declarou o ministro da fazenda que sempre assim se havia praticado, e se devia praticar, apezar de ser essa uma questão muito disputada nos parlamentos.

O jury absolveu por unanimidade o réo e os seus complices, e como o presidente lêsse um officio do ministerio da fazenda ácerca dos papeis que á tal respeito haviam sido remettidos pelo ministerio do interior o Sr. Pouyer Quertier mandou dizer pelo telegrapho que esse officio não tinha a sua assignatura, e equivalia a um simples recibo de officio sem apreciação do que elle continha.

O ministro da justiça deu-se por escandalisado com o depoimento do Sr. Quertier no processo O Sr. Thiers censurou o ministro da fazenda pelos principios apresentados, e o proprio ministro reconhecendo que havia rubricado os papeis, não se pôde esquivar á responsabilidade e pedio a sua demissão, que, como dissemos, foi aceita no dia 6 de março.

No processo de Rouen todos andaram mal; Janvier de La Motte foi absolvido, mas não purificado.

Os membros do conselho geral, e o presidente, que era o proprio ministro da fazenda deposeram mais como cumplices do que como testemunhas. O jury legalisou actos dignos de condemnação. Finalmente todos deram provas de incertesa e enfraquecimento na convicção dos deveres moraes. O ministro da justiça tambem é por alguns accusado por ter pedido a extradição e mantido encarcerado perto de um anno um homem que é plenamente absolvido pelos tribunaes, e pergunta-se se esta longa perseguição a um adversario não teria por fim satisfazer os rancores dos amigos do ministro, inimigos eleitoraes do Sr. Janvier de la Motte.

Não teve seguimento na assembléa a interpelação relativa á demissão do Sr. Quertier; a assembléa passou á ordem do dia, depois do ex-ministro da fazenda declarar que as suas palavras haviam sido adulteradas, e de condemnar os reviramentos politicos e os mandatos ficticios; o Sr. Périer e Dufaure tambem deram explicações.

— O pedido de demissão do Sr. Ladmirault do cargo de governador de Paris, que produzira grande sensação no partido conservador, foi retirado a instancias do Sr. Thiers.

— O novo ministro da fazenda interino o Sr. Goulard declarou a uma deputação que era impossivel modificar o imposto sobre o rendimento.

— A Assembléa approvou sem debate a eleição do Sr Rouher pela Corsega.

— O general Du Temple requereu que se aprazasse dia para tractar das petições dos bispos, mas a assembléa adiou este assumpto para d'aqui a tres mezes; entretanto o Sr. Rémusat, no fim da sessão interrogado a este respeito pelo Sr. Chernelong concordou e a assembléa tambem em que se tratase de petições na sessão do dia 16.

A mudança de opinião da assembléa em tão curto praso é explicado por que entre as duas resoluções tinha havido o tempo necessario para novas combinações.

O governo, e a assembléa receiam que na discusão se dê motivo a um conflicto serio com a Italia.

Ha receios de tentativas bonapartistas, a que dá vulta a noticia de um emprestimo de 12 milhões que a Italia pretende contrahir, destinado a preparativos militares. Attribue-se a Victor Manoel o intuito de restaurar em França de accordo com a Prussia a dynastia imperial, sob o nome de Napolião IV, com a regencia do principe Napolião genro do rei da Italia. Diz-se que a viagem do principe Frederico Carlos da Prussia a Roma tinha esse fim, e por isso recebera do governo italiano tão elevadas distincções.

Um dos motivos do addiamento da discussão das petições dos catholicos ácerca de Roma, era a ausencia do embaixador francez junto do rei de Italia; esta lacuna está preenchida porque o *Jornal Official* do 1° de Março publica a nomeação do Sr. Fournier para ministro de França em Roma O Sr. Fournier era ministro em Stockolmo, e deve partir brevemente para o seu posto.

—A commissão da assemblea encarregada de dar o seu parecer sobre o projecto de instrucção primaria regeita o ensino obrigatorio. O Sr. Dupanloup apresentou na commissão uma especie de substituição ao projecto de instrucção primaria, estabelecendo á obrigação do ensino, porem unicamente moral, e sem penas contra os paes ou tutores.

—Na assemblea fallou a proposito do projecto de lei relativo á *Internacional* o Sr. Jolain com muita moderação e grande tacto; procurou demonstrar que foram as sociedades religiosas, os capitalistas etc., que deram aos operarios o exemplo das associações internacionaes. Respondeu-lhe o visconde de Meaux que disse que era manifesto o fim da *Internacional*, a completa ruina da sociedade, e que em face deste proposito se erguia a necessidade social da defesa pelo direito da propria conservação.

Houve antes desta discussão placida um incidente tumultuoso a proposito da publicidade antecipada que se havia dado ao relatorio da commissão encarregada pela assemblea de estudar as causas da insurreição de 18 de março.

—Affirma-se que o duque de Aumale será reintegrado no posto de general, e o principe de Joinville no de vice-almirante.

—Acha-se em Paris o principe de Galles. Foi recebido pelo Sr. Thiers no dia 11.

Está em Versailles o Sr. Ernest Picard, que foi de Bruxellas expressamente para informar o governo sobre os successos de Anvers e as machinações do partido legitimista na Belgica.

Falla-se no Sr. Picard, ou no Sr. Camille Pé rier para o cargo de ministro da fazenda.

Está aberto o telegrapho para a Guadelupe. O primeiro telegramma do governo affirma que continua inalteravel a dedicação da colonia pela França.

—A assemblea de Versailles no dia 11 de março, depois de uma discussão agitadissima passou á ordem do dia, que era uma proposta para perseguir Rouvier e censurar Lefranc por alguns artigos publicados em jornaes. Thiers conferenciou á noite com os delegados da commissão do projecto Lefranc. E' provavel um accordo. O principe de Galles foi recebido hontem por Thiers. Um telegramma annuncia a morte de Mazzini. A camara dos deputados em Roma, adoptou unanimemente uma proposta, exprimindo o seu sentimento por essa morte. O conde de Chambord partio a 12 de manhã de Breda dirigindo-se a Colonia.

ITALIA.

Chegou o boato de que o governo italiano pedira as outras potencias para que retirassem da côrte pontificia os seus representantes. O ministro italiano o Sr. Visconti Venosta protesta contra semelhante boato.

Os ministros da Allemanha e da Austria, que estão com licença regressam brevemente.

—A camara concede os 12 milhões pedidos pelo ministro da guerra. O Sr. Minghetti apresentou o relatorio da commissão a respeito dos projectos financeiros do governo. A commissão concorda na emissão de 300 milhões em bonds para serem emittidos em cinco annos, determinando a camara a emissão de cada anno; em que o thesouro durante cinco annos receba o producto da venda dos bens ecclesiasticos; em que seja adiada a discussão acerca do serviço da thesouraria; e em que se faça a conversão voluntariamente do emprestimo nacional em consolidados a preço de 5 francos e 40 cent. nos titulos não transferidos pelos portadores; em que se faça o contrato com os bancos, mas com a participação de lucros e perdas; em que se duplique o capital do banco, sem se lhe augmentar a circulação e em que se eleve o imposto no petroleo, e com certas condições o do café. Regeita o imposto dos tecidos na forma porque foi proposto.

O ministro da fazenda concordou em tudo, excepto no adiamento do negocio relativo á thesouraria.

A proposta de lei apresentada pelo ministro da guerra pedindo um credito de 12 milhões destina quatro para instrucção de soldados de primeira linha; quatro para construcção de novo material de guerra; e os outros quatro para estabelecimentos militares.

— Chegaram a Napoles o filho de Grant, presidente dos Estados-Unidos, e o general Grant. No dia 29 houve manobras militares executadas por quatro regimentos de infantaria, um de cavallaria e uma brigada de artilharia. Assistio o general Sherman.

Diz-se que o principe Napoleão tivera com o rei Victor Manoel uma conferencia em Napoles.

O rei Victor Manoel tencionava passar uma grande revista as tropas que estão em Roma.

— Dizia-se que o governo havia convidado o Sr. Ruggeri Bonghi, deputado e jornalista a estudar a questão do *Alabama*, mas a noticia tem sido desmentida.

O general Sherman e o filho de Grant já partiram para Malta.

O principe Frederico Carlos da Prussia recebeu a gran-cruz da ordem militar de Saboia. O principe visitou Napoles e dirigir-se-ha a Sicilia.

— Um telegramma dá a noticia do celebre agitador Mazzini.

A camara dos deputados approvou unanimemente uma proposta exprimindo o seu sentimento pela morte de Mazzini.

O papa nomeou em um consistorio secreto celebrado em 23 de fevereiro, 28 bispos novos, 20 para as dioceses vagas da Italia; se persistir em permittir aos bispos que notifiquem ao governo italiano a sua nomeação, e se este continuar a recusar os beneficios temporaes aos prelados recalcitrantes, ver-se-hão estes na necessidade de viver dos soccorros dos fieis.

A Santa Sé é a primeira que contribuirá para que na Italia vigore nesta materia o principio fundamental da independencia da igreja do estado, isto é, a retribuição dos ministros de cada culto, pelos crentes que fazem parte da sua igreja.

— Dizia-se em Roma que o cardeal Antonellia pedira sua demissão e sendo chamado para o seu lugar o cardeal Pietra ou o cardeal Luca.

— Dizem de Roma que é falso o boato de querer o Santo Padre reunir o concilio em Zeuto.

— A *sociedade das boas obras catholicas* vae promover um triduo nas igrejas de Roma para pedir a Deus a conversão dos peccadores em Italia, a benevolencia da assembléa de Versailles nas questões relativas ao papa; protecção para os catholicos de Allemanha, e a propagação da fé no mundo inteiro.

— Dizem de Roma a *Daily News* que o papa dirigira uma carta aos bispos de França, emprazando-os a que empreguem a sua influencia em favor do conde de Chambord.

— O Santo Padre tem continuado a receber as deputações parochiaes. No dia 3 pronunciou em resposta as deputações parochiaes as seguintes palavras que foram muito applaudidas:

« E' doloroso ver a igreja opprimida pelos filhos que ella cobrio de beneficios. A maior parte dos governos estão occupados a combater duas forças, a igreja e a revolução. Fazem mal em combater a igreja que os havia de defender da revolução. Não subjugarão as revoluções pelas bayonetas, mas ensinando aos povos o respeito que se deve á religião e aos principios de justiça.

« Tenho direito e obrigação de dar estes avisos aos governos, em proveito da sociedade ameaçada por doutrinas perversas. Rogo a Deus que allumie os governos e abençoando os que me consolam, converta os que me perseguem. »

— No dia 4 de março reunio-se o meeting religioso da sociedade biblica italiana. Fallaram muitos oradores italianos e estrangeiros. O padre Jacintho, disse em francez que não podia fazer parte daquella sociedade, mas que se unia aos dissidentes no terreno da Biblia que approxima todas as communhões christãs. Foi muito applaudido.

INGLATERRA.

No dia 28 celebrou se em Londres a festa de acção de graças pelas melhoras do principe de Galles. Assistiram a rainha, o principe e a princeza de Galles e seus filhos. A cidade poz bandeiras nas ruas, ornou pomposamente as casas, e á noute illuminou-se com grande esplendor. A multidão nas ruas era tal que morreu um homem e ficaram feridas 70 pessoas no apertão do povo.

Dizem os jornaes que Napoleão III, a imperatriz e o principe imperial, foram officialmente convidados pela rainha Victoria para assistirem á festa.

Na tarde do dia 29 vindo a rainha do palacio Buckingham saio-lhe ao encontro em *constitution hill*, Londres, um rapaz irlandez chamado O'Connor, e apontou-lhe uma pistola que não desfechou. O rapaz foi logo preso; encontrou-se-lhe um papel pedindo a soltura de alguns prisioneiros fenianos; a pistola que lhe foi apprehendida estava descarregada, era uma pistola velha, de federneira, e já quebrada. O rapaz, apenas adolescente, era neto do antigo carlista e membro do Fergus O'Connor que morreu doudo e pobre, depois de uma vida politica das mais agitadas.

As informações officiaes dadas em parlamento ácerca do attentado reduzem aquelle acto a uma tentativa de intimidação.

A rainha Victoria dirigio ao presidente do conselho de ministros uma carta para testemunhar publicamente o seu reconhecimento pela sympathia que lhe manifestaram no dia 29 de fevereiro.

— Espera-se ainda em Londres a resposta americana relativamente a questão do *Alabama* pelo vapor *City of Montreal* que dalli partio a 2 de março. Diz-se que a resposta é pacifica, mas evasiva; que, sem insistir na admissão da reclamação dos prejuizos indirectos, põe em evidencia a utilidade de submetter aquella pretenção com os restantes ás decisões do tribunal arbitral.

O Sr. Gladstone respondendo ao Sr. Disraeli disse que já tinha sabido dos Estados-Unidos a resposta ás observações da Inglaterra a respeito do alcance do tratado de Washington; que o Times recebera de Philadelphia um telegramma de 28 de fevereiro dizendo que os Estados Unidos recusam retirar as conclusões do seu *memorandum* e insistem em pedir que a commissão de Genebra resolva todas as difficuldades que lhe foram apresentadas; — que a questão do *Alabama* tem dado origem a toda a especie de boatos; que se havia dito que a Inglaterra e a America tinham proposto ao governo allemão o designar um membro para a commissão de Genebra, e que o principe de Bismark se recusara; mas que a verdade era que nenhuma proposta havia sido feita nesse sentido.

— O *globe* de Londres confirma a noticia mandada de Bale á *Gazeta Universal de Augsburgo* de que a rainha Victoria tenciona ir passar naquella cidade uns quinze dias; está já alugada para esse fim a *villa-Delmar* A rainha Victoria quer visitar sua cunhada a princeza viuva de Hohenlohe, e alguns outros personagens da sua familia. Parece que sahirá de Inglaterra a 25 de março.

— Na camara dos communs o Sr. Holms propoz reduzir vinte mil homens no contingente militar de 1872. O ministro da guerra o Sr. Cardwell defende o contingente que está no orçamento.

— O embaixador inglez em Versailles, lord Lyons foi encarregado de fazer algumas observações sobre o facto de terem ultimamente sido desembarcados nas costas de Inglaterra varios individuos banidos de França por terem servido a commune. A Suissa tambem ultimamente censura o governo francez por um facto analogo.

A Inglaterra não se recusa a receber os banidos da França mas exige que lhe peçam primeiro licença, e os não desembarquem em seus portos desprovidos de meios de existencia. Muitos teem morrido de fome; outros teem chegado a Londres, mendigando e furtando pelas estradas.

— Lord Enfield, respondendo, na camara dos communs, a uma interpellação, declarou que o governo ordenara ao embaixador em Versailles que observasse ao Sr. Thiers que são contrarios ao espirito e lettra do tratado de commercio entre os dous paizes os novos direitos de entrada sobre a navegação com bandeira britannica; e que para indicar claramente a importancia que o governo inglez presta a este assumpto, pedira uma resposta immediata as observações de lord Lyons.

— Lord Enfield, respondendo a uma interpellação disse que não recebera noticia alguma de que tivesse chegado á Jamaica grande numero de fugitivos afim de escaparem aos morticinios de Cuba.

— Na camara dos communs Vivian fez uma interpellação relativamente ao assassinato de um inglez em S. Juan (Hespanha), commettido pelo filho segundo do alcaide, e que apezar das reclamações da Inglaterra ainda não fôra preso. Lord Enfield respondeu que o governo ordenava ao seu embaixador que fizesse um inquerito pessoalmente sobre os factos incriminados.

— Lord Enfield disse na camara dos communs que o governo adiara, a pedido do governo do Japão, a revisão do tratado até o regresso dos embaixadores que andam visitando a Europa.

— A camara dos communs regeitou por 355 votos contra 94 a moção opposicionista do Sr. Dixon contra o bill da educação.

O Sr. Bright entende que se não pode abolir o *income-tax* em quanto se não reduzirem as despezas; e declara que não concede a sua confiança a quem não pode governar sem tirar todos os annos á industria 70 milhões de libras sterlinas.

O Sr. Bright não deseja entrar em trabalhos politicos até estar completamente restabelecido.

— Já chegou a Londres o conde de Beust, embaixador austriaco.

— Ha em Seed uma gréve de 10 a 11 mil operarios.

— Parte brevemente para a India lord Northbrook.

— Vai ser nomeado sub-secretario do estado no ministerio da guerra em substituição de lord North-brook o marquez de Lansdowne.

— Dizem de Calcuttá que está debellada a insurreição e que todos os chefes do Hondorg oriental trazem presentes, e juram ficar amigos do governo.

Já entregaram os prisioneiros.

BELGICA.

Está restabelecido o socego em Anvers. O conde de Chambord partio para Dordrecht.

Verificou-se a interpellação do Sr. De-Fré, e Couvreur relativamente aos successos de Anvers.

A camara approvou por 58 votos contra 37, uma moção para a assembléa declarar-se satisfeita com as explicações do governo e passar á ordem do dia.

O Sr. De-Fré protesta que não foi sollicitado pelo embaixador francez o Sr. Picard para fazer a sua interpellação relativa ao conde de Chambord.

Os catholicos belgas sollicitam assignatura para um protesto contra as demonstrações hostis a Henrique V. O documento é dirigido ao conde de Chambord.

— Por occasião de se discutir o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, questionando-se ácerca da conveniencia de manter a legação de Roma.

O governo declarou que tinha por necessario conserva-la para defender os interesses moraes e religiosos da maioria do povo belga.

Os representantes approvaram por 63 votos contra 32 a conservação do ordenado do ministro belga junto do papa.

ALLEMANHA.

A camara dos deputados da Prussia approvou o projecto de lei relativo á reforma dos impostos com as modificações que a commissão lhe introduzio que foram muito importantes. Depois da approvação o ministro da fazenda declarou que retirava o projecto; travou-se discussão para se apurar se era legal a retirada do projecto depois de approvado, e se o projecto não deveria ir forçosamente á camara alta; a camara regeitou finalmente uma proposta neste sentido por 20 votos de maioria. A camara dos senhores é tambem abertamente hostil ao projecto do governo.

Foram nomeados membros da camara dos senhores os condes de Moltke e de Roon.

— Começou no dia 6 na camara dos senhores a discussão da lei relativa á inspecção das escolas. Além os debates o ministro dos cultos que declarou necessaria a lei para refrear as machinações e pretenções crescentes do clero catholico.

Tambem tomou parte na discussão o principe de Bismarck que regeitou a accusação de querer romper com o partido conservador. Disse que nem o partido conservador nem qualquer outro se deixará arrastar quando for nocivo ao bem do estado o caminho que lhe quizerem fazer tomar. Accusou tambem vehementemente o clero catholico de aproveitar as guerras de 1866 e 1870 para alterar a paz que reinava na Allemanha entre as diversas religiões, e disse que mesmo agora elle se agita em favor da França e contra a Allemanha imperial.

O parecer da camara dos senhores só concede ao estado nomear excepcionalmente inspectores seculares para as escolas. O governo não aceita as conclusões da commissão. Os membros liberaes da camara dos senhores tiveram uma reunião para auxiliar o governo na questão da inspecção escolar. Procuram adhesões nas provincias. O governo está na firme resolução de fazer uma grande fornada, dando assento na camara a muitos generaes e altos funccionarios da sua confiança.

— Por uma declaração do ministro dos cultos o governo prussiano julga-se incompetente para resolver a pendencia que a prolongação do dogma da infallibilidade deu origem entre os partidarios e adversarios do dogma. Em vista desta incompetencia julga-se obrigado a considerar uns e outros como catholicos.

Continúa a luta entre o governo prussiano e os ecclesiasticos ultramontanos. O arcebispo da Colonia declarou interdicta a igreja da guarnição por ter mandado celebrar alli officios religiosos uma communidade de *velhos catholicos (anti-infallibilistas)*. O governo não fez caso do interdicto, e o capellão da guarnição por ordem do tenente-general de Frankemberg continúa alli a dizer missa aos domingos.

— O imperador Guilherme já assignou os decretos regulando a destribuição das dotações votadas pelo parlamento, em remuneração dos serviços prestados durante a guerra por varios estadistas e generaes.

— A camara dos deputados votou por unanimidade o orçamento geral da Prussia.

— O gabinete de Berlim enviou ao governo do Luxemburgo uma nota acerca do negocio dos caminhos de ferro, na qual a Allemanha mantém os seus direitos a succeder no grão-ducado á companhia do Este. O ministro Servais communicou a nota á camara pedindo-lhe que adiasse qualquer discussão.

— O governo apresentou ao governo federal um projecto para serem indemnisados os officiaes de justiça e notarios da Alsacia-Lorena que compraram os seus officios, segundo a lei franceza.

— O rei da Baviera indultou os prisioneiros francezes que tinham sido judicialmente condemnados por delictos commettidos em Allemanha.

— O rei da Baviera enviou ao conego Dœllinger, reitor da universidade de Munich, excommungado e declarado schismatico e heretico pelo arcebispo primaz do reino, uma carta felicitando-o pelo seu 73º anniversario.

— No Wurtemberg foi votada a suppressão das legações nas côrtes estrangeiras, á excepção dos de Berlim, S. Petersburgo, Vienna e Munich; e a reunião do ministerio dos negocios estrangeiros a outro ministerio.

— A camara dos deputados de Saxonia quer que os plenipotenciarios saxonios no conselho federal requeiram subsidio para os deputados ao parlamento allemão. A Russia tem-se sempre recusado obstinadamente a isto e o proprio ministro se nega a dar seguimento aos desejos manifestados pela camara saxonia.

AUSTRIA.

O reichsrath de Vienna approvou por 104 votos contra 49, a lei sobre as eleições complementares. Alcançou uma maioria de dous terços dos votos apezar da opposição dos deputados da Gallicia.

A camara dos Srs. deputados approvou por 72 votos contra dez a lei eleitoral votada pelos deputados.

O orçamento apresentado pelo ministro da fazenda não tem *deficit* porque terminado o anno de 1871, feitas as despezas havia em thesouro quarenta milhões em especies. O ministro calcula o *deficit* de 1872 em 9 milhões metteudo em conta 25 milhões que serão necessarios para pagamentos em janeiro de 1873.

Na questão de Gallicia o governo declara estar disposto a todas as transacções compativeis com a unidade constitucional da monarchia.

A camara tem tratado da parte com que deve contribuir para as receitas geraes do estado da Gallicia. A commissão resolveu conceder áquelle paiz duas porções do orçamento para as despezas de administração e instrucção publica. O principe de Auersperg adherio a maior parte das concessões determinadas pela commissão.

O movimento do velho catholicismo tem-se estendido ultimamente na Austria progressivamente. Communas inteiras declararam-se independentes do clero reconhecido official neste, e celebravam-se os casamentos com assistencia dos sacerdotes interdictos pelos prelados. Daqui resultou uma serie de conflictos, aos quaes o governo não mostrava pressa de dar remedio; as autoridades civis tratavam, pelo contrario, de pôr toda a especie de obstaculos á propaganda anti-infallibilista e o ministro Mr. Stremayer, com o pretexto de que se trata de uma questão puramente dogmatica, hesitou em interferir, para se não pôr de mal com o clero neo-catholico. Afinal o governo decidio administrativamente a questão do velho catholicismo. Uma circular ministerial determinou que os actos celebrados pelos sacerdotes que se recusaram a reconhecer o dogma da infallibilidade, não terão nenhum valor.

Fez pessima impressão a circular do Stremayer relativamente aos velhos catholicos. Accusam o ministro dos cultos austriacos de, não obstante fazer parte de um gabinete que se diz liberal, professar theorias que são a absoluta negação da liberdade de consciencia.

No reichsrath, o deputado Waldert mandou para a mesa uma moção pedindo que a camara nomeasse uma commissão de quinze deputados para regular legalmente a posição dos velhos catholicos, e defendeu com tanto calor a causa dos catholicos que não aceitam os decretos do concilio, que a camara nomeou immediatamente; commissão á qual enviou a proposta do Sr. Waldert.

A associação commercial de Trieste é altamente contraria a qualquer modificação no tratado com a França.

ORIENTE.

A Turquia perguntou ao governo russo para que estava armando uma esquadra no Mar Negro, e o principe de Gortschakoff respondeu que só armava vinte e cinco navios para manobras e instrucção da marinhagem. Não tenciona construir navios nem augmentar o numero delles.

No dia 23 de fevereiro reuniram-se em assembléa geral em Constantinopla os subditos ottomanos da igreja bulgara para concordar na organisação da sua communidade que a Porta acaba de reconhecer e a qual outhorgou existencia legal. A' assembléa foi lido o officio do grão visir que manda proceder a escolha de Exarca.

Chabil-Bey director das contribuições indirectas foi nomeado ministro da fazenda. Jussef Bey ministro da fazenda passou a director de contribuições indirectas.

— Votou-se em Bucharest (Principados Danubianos) o orçamento rectificativo de 1872. O senado approvou o projecto de caminho de ferro de Jassy á fronteira russa.

— Partio para Roma a familia real da Dinamarca que tinha ido visitar o rei da Grecia; este acompanhou-a até a ilha de Corsa.

HESPANHA.

Proseguem neste paiz os preparativos para as eleições, tendo-se effectuado definitivamente a coalisão dos republicanos, radicaes, carlistas e isabelistas contra o governo. Tanto os jornaes da coalisão como os ministeriaes contam com a victoria. O partido radical, ou zorrillista publicou um manifesto em que declara que a coalisão é transitoria e só para fins eleitoraes, que não combate nenhuma das instituições fundamentaes creadas pelas côrtes, e que não ha fundamento para que se duvide do seu affecto a dynastia. E' certo que a proxima campanha eleitoral será uma crise grave para a Hespanha.

As folhas hespanholas acabam de publicar um documento notavel. E' um *memorandum* que se diz ter sido apresentado pelo rei Amadeu por occasião da ultima crise ministerial as pessoas encarregadas de formar o novo gabinete. Ha dias que se fallava neste documento, que só agora foi publicado e que é do theor seguinte:

« Graves circumstancias impelliram-me a escrever a carta de 18 de dezembro e a gravidade daquellas circumstancias consistia em que reconhecendo todos que eu devia ser o que resolvesse o conflicto, ninguem todavia esperava que encontrasse a formula conveniente, porque ninguem julgava que esta formula existisse.

« Exprimi naquelle documento o firme proposito de cumprir os meus deveres constitucionaes, como tambem exprimi o meu desejo de ser imparcial e justo com todos os interesses e com todas as aspirações.

« Animam-me hoje os mesmos propositos e os mesmos sentimentos e só poderei continuar mostrando-me imparcial e justo em quanto me mantiver, como até aqui, afastado da arena onde se agitam e lutam os partidos.

« Empenhada a minha palavra de rei e a minha fé de cavalheiro no juramento tão espontaneo como leal que prestei á constituição do estado, correspondendo assim á honra que me fazia este nobre povo, escolhendo-me para seu primeiro magistrado; todo o meu esforço, toda a minha ambição deve consistir e consiste em guardar e cumprir fielmente essa constituição que me traça com perfeita clareza o recto caminho que devo seguir para inspirar a todos os hespanhoes uma confiança inquebrantavel no espirito de imparcialidade que me anima e que rogo a Deos me conserve.

« Pretendo com este prudente e equitativo procedimento offerecer a mais firme garantia tanto á segurança de uns como ás legitimas esperanças dos outros, porque espero que ella ha de fortalecer e avivar em todos o patriotismo e as virtudes de que os partidos carecem em épocas de turbação, para vencer as difficuldades, salvar os obstaculos e arrostar os perigos que sempre encontra a legalidade que se propõe tomar novo e melhor rumo para a governação de um grande povo.

« Com essa imparcialidade, com esse criterio julgo ter resolvido a ultima difficultosa crise; se não posso aspirar a que por todos se reconheça o acerto da resolução, tenho o direito de exigir que se respeite a sinceridade das minhas intenções. Procurei por todos os meios constitucionaes a verdadeira expressão da opinião publica; e se felizmente a encontrei unanime em um dos extremos da questão, não alcancei igual sorte no outro, sobre o qual forçosamente tive que decidir e decidi, em consciencia, confiando no patriotismo, na abnegação, nas virtudes civicas de todos aquelles a que anteriormente me referi.

« Julgava e continuo julgando que a resolução adoptada, de cujo cumprimento natural podia encarregar-se o governo que sustentou a luta, devia seguir-se immediatamente a realisação da politica que, proclamada pelo seu chefe no parlamento, tinha merecido o apoio do maior numero de votos dos representantes que reconhecem a legalidade existente.

« Esta politica arvorada como bandeira, ao redor da qual se agruparam para defendê-la como seu symbolo todos os que lhe prestaram adhesão, devia ser considerada como o estandarte de um dos partidos constitucionaes destinados a funccionar dentro do mechanismo legal, deixando livre o seu campo ao outro partido que, representando e sustentando politica contraria, mas tambem dentro da legalidade commum, tem legitimo, inquestionavel direito de pretender que ella prevaleça, levantando-a ao poder onde possa pratica-la. De uma e outra deve ser supremo juiz a opinião publica livremente expressa nos comicios, e a cuja sentença deveremos todos submetter-nos sem excepção.

« Um successo posterior aos meus anteriores pensamentos, o que excitou unanime o sentimento e a opinião publica, chamou a minha attenção sobre a conveniencia de que certas resoluções sejam no futuro examinadas e discutidas na minha presença, para que eu possa formar juizo exacto da sua importancia e opportunidade. »

PORTUGAL.

— Nosso correspondente de Lisbôa escreve em 13 do corrente:

« Em carta separada d'esta e assás longa me referiram o principal successo d'esta quinzena, isto é a vinda de SS. MM. II a Portugal.

« Destino esta agora á resenha dos factos mais dignos de menção relativamente á nossa politica e administração interna, ao que diz respeito ao nosso viver habitual.

« Habitual digo, porque a norma do nosso viver não são festas; o nosso povo não é expansivo; não se enthusiasma facilmente; não dá vivas senão raras vezes. Lisboa não é jovial e de folias; a provincia muito menos.

« E' preciso que o chefe da nação brasileira e sua augusta esposa sejam objecto de mui profunda sympathia entre nós para que Lisboa e a provincia tenham sahido tão desusadamente dos seus habitos. A esta notavel excepção de affectuosa deferencia me refiro com maior desenvolvimento na outra minha carta e para me não repetir; e sem mais preambulo passo ao assumpto d'esta.

« Ainda ha dous dias, n'uma folha de grande tiragem e talvez a mais lida da capital se transcrevia uma correspondencia que é para bem dizer o reverso d'esta medalha ridente.

« Referia-se de certo aos boatos insistentes de revolução ou revolta em que ha mais de tres semanas se tem andado a chamar a attenção publica, levando o governo a chamar corpos da provincia para Lisboa, sob pretexto de uma parada em honra de SS. MM. II., mas que se não leva a effeito nem havia tenção alguma de fazer, visto que o Sr. D. Pedro II se abstem positivamente de toda e qualquer demonstração ou homenagem official

« Aquella correspondencia é realmente um grito de dor, das classes proletarias, em relação á carestia dos generos alimenticios, questão, com effeito das mais sérias e dignas de se estudarem.

« Não sei se se trama, dizia pois o correspondente, nem se é contra o governo, ou contra o rei; o que eu sei, porem, é que as ambições não param e que todos o querem subir os degráus da escala ministerial, mas por amor das suas algibeiras ou da sua sociedade. Quem soffre com tudo isto, é o povo, o triste povo, que é o bode expiatorio de todos os manejos politicos e evoluções partidarias. Os generos alimenticios estão cada vez mais caros; a carne está por um preço exorbitante e ha milhares de familias que nunca fazem uso d'este alimento, porque a tanto não chegam as suas magras posses. O pão está caro; a batata, carissima; o azeite, os legumes, o carvão, tudo subio de preço; o peixe todo, ou quasi todo que vem a ribeira, é immediatamente vendido para Hespanha e os desgraçados operarios, as familias menos abastadas, não o podem comprar, por se vender carissimo o pouco que é apregoado pelas ruas da capital. Um savel ou um goraz que ha dous annos custava 40 ou 60 réis, vende-se hoje por 300, 400 e 500 réis. Os serviços dos gallegos e dos creados tambem subiram de preço, o que ainda mais aggrava a triste situação das familias. Antigamente julgava-se feliz um empregado, ou um artista que ganhava 30$ por mez; mas hoje já 50 ou 60$ não chegam para as suas despezas, porque se lhe vai tudo na comida, não lhe ficando nada para vestuario, nem para renda da casa, medico e botica. Este mal, que o é e verdadeiro, aggrava-se de dia para dia; mas para elle não olham os poderes publicos, quando é claro que para isso é que deviam olhar porque é dahi que lhes póde vir o maior mal. Quanto a mim, a questão mais grave, mais palpitante da actualidade é a questão alimenticia. Trate della o governo de preferencia a todos os outros assumptos

« Quando o povo não tem dinheiro para se alimentar, tambem não póde pagar os impostos com que o sobrecarregam. Em primeiro lugar a alimentação; o fisco, depois. O povo quer pão e carne, isto é substancia e forças para trabalhar. Quando o povo tiver que comer, não ha de fazer revoluções e os governos estarão tranquillos.

« Isto é muito positivo. E creiam que não ha exaggeração no quadro; antes lhe faltam uns liques negros, que o rigor deste inverno lhe dá, pois se alguns soccorros se distribuiram, que é isso em comparação da penuria em que ficaram muitos dos nossos pequenos lavradores por causa das cheias dos rios e ribeiros que lá lhes levaram por agua abaixo as sementes e atrazaram consideravelmente a cultura!!

« Ha dias o general barão de Zezere, commandante das guardas municipaes, fez publicar em ordem regimental um arrazoado tendente a desmentir os boatos de desintelligencia entre elle e o governo, boatos tão insistentemente sustentados no publico e na imprensa. Parece que nesse documento se falla em denuncias anonymas recebidas pelo governo dando alguns officiaes da guarda municipal de Lisboa como desaffectos ao ministerio e compromettidos em combinações insidiosas, denuncias essas que o referido commandante considera tramas politicos sem o menor fundamento

« Continuou na camara electiva a discussão dos projectos de fazenda. Proseguem os debates, mas póde considerar-se votado o que diz respeito á abolição dos privilegios dos bancos. Na generalidade foi approvado por 73 votos: Insiste a opposição em que sejam tambem tributadas as obrigações da companhia do credito predial, excepção que o projecto do governo resalva.

« Ao passo que um grupo da camara quer ver a excepção fóra do projecto de lei, outros deputados mandam para a mesa aditamentos, afim de serem tambem isentos de contribuições as obrigações da companhia das aguas!

« Quanto aos clamores da opposição, para que sejam tributadas tambem as obrigações da companhia do credito predial, fundam-se na opinião dos deputados que tem discursado contra este privilegio, em que essa companhia não só não beneficia a agricultura nacional, mas causa-lhe graves transtornos e prejuizos, tendo servido apenas para depreciar a propriedade.

« Foi publicada pelo governo a estatistica geral do commercio de Portugal em 1869, trabalho este que honra a repartição que o elaborou. Pelos seguintes dados se póde fazer exacta idéa do nosso movimento commercial nas relações externas:

« As embarcações entradas esse anno nos diversos portos do reino foram 7:614, trazendo 51:367 tripulantes, e tendo 637,929,343 metros cubicos de capacidade, 4:410 vinham carregadas; 2:905 em lastro; 299 eram arribadas. Das embarcações eram portuguezas 4:709.

« As sahidas foram 2:520 com 50:539 tripulantes, 662,656,339 metros cubicos de capacidade, 1:609 eram portuguezas.

« Nas entradas havia 363 a vapor, sendo 155 portuguezas.

« Nas sahidas havia 354, sendo 142 portuguezas.

« Comparando o movimento de sahidas e entradas de embarcações nos portos do continente e ilhas adjacentes no quinquiennio de 1865 a 1869 observa-se um augmento grande em favor do ultimo anno.

« As entradas foram: 1865 9:404 embarcações: 1866, 10:205; 1867, 10:000; 1868, 9:299 e 1869, 10:432.

« As sahidas foram: 1865, 9:628; 1866, 10:250; 1867, 10:414; 1868, 9:918; e 1869, 10:282.

« O movimento geral do commercio de importação, exportação, transito e baldeação em 1869 elevou-se ao valor de 42.870:881$100 rs., e os direitos d'elle proveniente [illegible]7:606$405 rs.

« Os generos e mercadorias importados para consumo elevaram-se ao valor de 22.592:177$100 rs.; os exportados figuram na estatistica com a somma da 17.215:147$080 rs.; os reexportados 2.122:595$800; os de transito 247:772$700 rs.; doação 105:278$100 rs.

« O valor dos generos que importámos das differentes nações com que negociamos.

« Por incidente, fallou-se antes de hontem na camara dos deputados no arroteio das charnecas e cultivo dos terrenos incultos, a proposito da representação da real associação de agricultura portugueza, sobre a qual a commissão de agricultura vae dar parecer immediatamente

« Parece que por parte do governo hespanhol foi chamada a attenção do governo portuguez para certos trabalhos que lhe parecem existirem em Portugal, a favor de um dos partidos antidynasticos de Hespanha.

« Parece provavel que ainda nesta sessão legislativa será discutida a reforma administrativa apresentada pelo governo.

« Diz-se que as côrtes serão prorogadas por mais um mez, afim de que possam ficar approvados todos os projectos que constituem o plano financeiro do governo.

« A cotação dos nossos fundos continúa muito lisongeira. As inscripções de divida interna consolidada (3 por cento) estão, as grandes a 42,60, e as pequenas a 42,80. [illegible] ção obtida na praça de Londres.

« A divida externa consolidada, segundo um telegramma de hontem, fixava na praça de Paris, a 41 1/4 no de havera a 40 1/2 e no de Amsterdam a 40 3/4, no de Londres a 41 1/2, muito firmes. Tendencias para alta.

« Effectivamente os projectos financeiros do actual gabinete, procurando equilibrar a receita com a despeza, fazendo desapparecer o deficit, tem dado lugar a esta alta nos fundos portuguezes

« Deve partir no *Boyne* para o Rio de Janeiro o Sr. D. Miguel de Noronha, addido á legação portugueza.

« E' de 3,600 contos o capital do novo banco nacional portuguez, sociedade anonyma de responsabilidade limitada, que se está fundando em Lisboa, e que tem por objecto o desenvolvimento da riqueza publica e o credito do paiz. O capital social é dividido em 40 mil acções de 90$000 cada uma e poderá ser augmentado por decisão da assembléa geral.

« A 23 do corrente deve ser fechada a subscripção para o banco de Guimarães. Tenho á vista o projecto de estatutos. E' sociedade anonyma, de responsabilidade limitada. O capital inicial do banco será de 500 contos divididos em 5 mil acções de 100$000 cada uma, nominativas, transferiveis por endosso ou habilitação legal. O capital poderá ser elevado até a quantia de mil contos de réis.

« Em carta do dia 8 me dizem daquella cidade que estavam alli tomadas 3 600 acções. O fim principal do banco é promover e auxiliar o commercio, a agricultura e a industria.

« Foi approvado na camara electiva o projecto de lei autorisando o governo a contratar com o banco de Portugal e com diversos bancos o pagamento dos supprimentos ás classes inactivas e reformados, não que exceder a 480 contos.

« N'um dos primeiros dias deste mez foi rejeitado na casa electiva por 19 votos contra 27 uma moção de censura proposta pelo Sr. José Luciano de Castro (*historico*) contra o governo a proposito do procedimento do governador civil de Aveiro o qual addiara a reunião da junta geral do districto.

« A maioria com que o ministerio póde contar vê-se pois, que não é muito consideravel.

« Constou por telegramma que no dia 3 do corrente março chegara a Gôa com feliz viagem o transporte a vapor *India* que d'aqui levara um corpo expedicionario para aquelles estados.

A corveta *Estephania* seguira de Gôa para Macau.

« S. A. o Sr. D. Augusto regressará a Portugal no vapor *India* em que tambem virá o batalhão de caçadores n. 1.

« Já regressou das provincias do norte o Sr Corvo, ministro dos negocios estrangeiros, mesmo antes de chegarem a Lisboa SS. MM. II. que foi no dia 6 pelas 10 horas da noute. Parece que o Sr. D. Pedro II., presando aliás muito os meritos pessoaes do Sr. Andrade Corvo, não se julgava á sua vontade e segundo seu plano de viajante particular, tendo por companheiros de viagem um ministro da corôa. O Sr. Corvo assim que indirectamente S M. I. m'o deu a entender, retirou-se logo para Lisboa

« Já foram votados os ultimos arts. do projecto que tributa os dividendos dos bancos e companhias.

« Apresenta-se o parecer ácerca do imposto pessoal.

« Continuam a subir os nossos fundos da divida interna e externa. Em Lisboa venderam-se hontem a 42, 51, os titulos grandes, e 42. 80 os titulos pequenos.

« A camara municipal de Lisboa resolveo, com os deputados por Lisboa dirigir uma representação ao corpo legislativo narrando-lhe o seu precario estado financeiro, não lembrando alvitre algum ao parlamento, mais sómente fasendo-lhe ver o estado deploravel de seus meios de receita, que apenas chegam, e mal, para acudir as despezas a que strictamente está obrigada, e impossibilitando-a de attender aos muitos melhoramentos de que a cidade carece. A representação será entregue ao parlamento por intermedio do governo de sua magestade.

No *Times* do dia 8 lê-se o seguinte que os jornaes d'esta manhã trascrevem:

« Por noticias telegraphicas recebidas de Lisboa sabe-se que foi approvado na camara o primeiro dos projectos financeiros tendentes a extinguir completamente o *deficit* do orçamento portuguez, havendo quasi certeza de que as demais medidas serão tambem approvadas, pois a camara parece convencida da sua necessidade. Os titulos de divida interna ficam a 41 1/4. » Foi no referido dia 8 que os fundos portuguezes tiveram em Londres a subida que noticiamos, ficando estes todos a 41 1/2.

« Partio hontem, no vapor *Magellan*, para Callao de Lima, o Sr. Sant'Anna Vasconcellos, nosso consul no Perú.

Entraram os navios: em Lisboa—a 5 *Angelica* do Maranhão, a 12 *Felix* de Pernambuco; ao Porto—a 11 do *Pará*

« Sahiram os navios: de Lisboa—a 23 *Augustine* (vapor) para o Maranhão e Pará, a 2 *Adelaide* para o Pará, e *Lisbonense* (vapor) para o Pará e Ceará, a 9 *Braganza* (vapor) para o Maranhão; do Porto—a 27 *Nova Palmeira* para o Pará, a 28 *Formosa* para o Maranhão.

« Ficam carga os navios: em Lisboa—*Gratidão, Sophia e Soberano* para Pernambuco, *Angelica*, para o Maranhão, *Ligeiro* para o Pará; no Porto—*Imperial* para Pernambuco.

« Espera-se a 19 do corrente o vapor inglez *Strident*, de Liverpool, em viagem para Pernambuco. »

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos noticias da America do Norte.

—O senado americano approvou por 35 votos contra 3 uma proposta do Sr. Lunner para se proceder a um inquerito acerca da legalidade das vendas de armas feitas pelo governo dos Estados-Unidos á França durante a ultima guerra; e reconhecer se estas vendas poderão ser consideradas attentatorias dos deveres da neutralidade? Comprehende se que a questão tenha importancia para os Estados-Unidos na occasião em que interpretam no sentido mais restricto e por dever nas suas reclamações á Inglaterra.

O Herald diz que o governo americano fez constar extra-officialmente ao governo inglez que seriam sufficientes dez milhões de libras sterlinas como indemnisação pelos prejuizos indirectos.

—Chegou a Washington a embaixada do Japão.

—Dizem do Mexico que morreu o general Porfirio Dias.

Vapor costeiro do norte.

Chegou no sabbado pela manhãa o vapor *Gequiá*, da companhia Pernambucana, trazendo datas: do Ceará 14, do Rio Grande 21, e da Parahyba 22 do corrente.

CEARÁ.

— Sob propostas do respectivo juiz de direito foram nomeados adjuntos da promotoria do termo de Saboeiro o capitão Salustio Tertuliano Bandeira Ferrer, do de S. Matheus Gregorio Thaumaturgo da Silva Pereira, e do do Assaré Reginaldo de Barros Alencar.

— A presidencia da provincia determinou a thesouraria provincial que autorisasse á collectoria da Granja a comprar duas canôas, afim de serem collocadas no rio Pacoty, para servirem de travessia aos traseuntes.

— Para evitar a continuação dos estragos causados pelas copiosas chuvas na ponte metallica do rio Putiú, a presidencia da provincia mandou fazer os reparos necessarios orçados na quantia de 1:962$500. Esses reparos serão feitos administrativamente sob a direcção do mestre d'obra Antonio Joaquim de Rezende.

— Falleceu, no Icó, o Revm. Francisco Coriolano de Carvalho.

— Por 1:120$000 foi arrematado o imposto de gados grossos do municipio da villa da União.

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 53:255$678.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Na sessão de sabbado a assembléa discutio o projecto n. 82 do anno passado, que concede loterias para diversas igrejas; foram votadas algumas das emendas offerecidas em 3ª discussão, deixando de votar-se uma por falta de numero.

A ordem do dia para terça-feira é a continuação da anterior.

REUNIÃO.—A convite do Exm. presidente da assembléa, devem os Srs. deputados reunir-se no edificio em que a mesma funcciona, logo que seja annunciada a chegada de SS. MM. Imperiaes, para, na forma da resolução tomada, dirigir se em corporação a comprimenta-lo.

AUTORIDADES POLICIAES. — Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foram nomeados:

1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Villa Bella.—José Cyriaco dos Santos, Adrião Rodrigues de Araujo, Nicoláo Bezerra da Silva.

1º e 2º supplentes do subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife—José Antonio Pinto Serodio, e Anastacio José da Costa.

FORO DO RECIFE.—Por portaria da presidencia da provincia, de 22 do corrente, foram nomeados 2º e 3º supplentes do juiz substituto da provedoria de capellas e residuos da comarca do Recife, os bachareis Francisco Alves da Silva, e Antonio Manoel de Siqueira Cavalcante, visto não terem aceitado a nomeação, feita em 20 de janeiro ultimo, os bachareis Alvaro Caminha Tavares da Silva e Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

DINHEIRO.—O vapor *Gequiá* trouxe para:

Severino Irmão & C.	6:000$000
Alfredo & C.	2:000$000
José Luiz Gonçalves Ferreira & C.	683$700
Parente Vianna & C.	500$000
Ferreira & Matheus.	400$000
Cunha & Mania.	333$180
Manoel Joaquim Lobato.	322$000
Antonio Pereira de Miranda.	200$000

— O vapor *Paraná* levou de nossa praça:

Para a Parahyba	31:000$000
» o Ceará	44:860$630

— O vapor *Boyne* trouxe para os Srs. Augusto Frederico d'Oliveira & C.ª 1,000 libras.

NAVIOS ENCONTRADOS.— A barca ingleza *Dalphin* chegada hontem de Liverpool, fallou com os seguintes navios: no dia 11 de março, na lat. S. 18º e long. O. de Greenwich 24º, com a galera ingleza *Julia*, em viagem de Calhão de Lima para Falmouth, com 71 dias de viagem; a 14, na lat. S. 1º 59' e long. 24º, com a barca ingleza *Caldera*, indo de Liverpool para Valparaiso, com 37 dias, e com a galera ingleza *Hoisa*, em viagem de Liverpool para Calcutá, com 32 dias. Tudo ia bem á bordo desses navios.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Em consequencia da affluencia de materias, da hora adiantada em que deu a mala o *Boyne*, e mais ainda da falta de compositores, por causa da parada, reservamos para amanhã a publicação da carta do nosso correspondente de Lisboa, descrevendo a visita dos augustos Imperantes do Brasil á Portugal.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 11 recebidos em nosso porto, levou hontem o *Boyne* 268 passageiros, entre os quaes, além de Suas Magestades Imperiaes e sua comitiva, achavam-se S. A o Sr. Duque de Saxe e os seus dous filhos mais moços, tendo ficado os outros dous na Europa á se educarem.

VIA-FERREA DO CAXANGÁ.—Na sexta feira da Paixão (29 do corrente) só haverão os seguintes trens na linha ferrea do Recife ao Caxangá:

Do Recife pela linha principal as 11 horas da manhãa, e 2 e meia da tarde: pelo Arraial ás 11 horas e 5 minutos da manhãa e 9 e 35 minutos da tarde.

Do Caxangá pela linha principal ás 8 horas da manhãa, e 3 e meia da tarde; pelo Arraial ás 8 e 5 minutos da manhãa, e 3 e 35 minutos da tarde.

ARREMATAÇÕES PROVINCIAES.—Perante a thesouraria provincial vão á praça, no dia 27 do corrente (quarta-feira) as seguintes obras:

Obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, no lugar da Tabiba, orçada em........	132:559$000
Rebaixamento da ladeira do Timbó	7:920$000
Fornecimento dos presos pobres da da casa de detenção pelo trimestre de abril a junho........	

AOS PROPRIETARIOS.—Para a casa commercial do Sr. Theodoro Christiansen, á rua do Bom Jesus n. 18 acaba de chegar o mais rico sortimento de mosaico, tanto em louça como em madeira, sendo estes destinados a assoalhar casas. A variedade é grande e os gostos e desenhos são novos.

REGOSIJO MILITAR.—O commandante e officiaes do 9.º batalhão de infantaria, em satisfação pela feliz chegada de Suas Magestades Imperiaes á esta cidade, fizeram uma bella illuminação a gaz no quartel do Hospicio, onde estiveram reunidos á noite festejando a auspiciosa vinda, tocando na frente do quartel a banda de musica do batalhão bellas e variadas peças.

Louvamos a distincta officialidade do 9.º batalhão pela voluntaria prova de amor que, assim, dá aos nossos adorados monarchas.

FALLECIMENTO.—Em Broughty Ferry, na Escossia, acaba de fallecer, em idade avançada, o Sr. David William Bowman, proprietario da fundição da rua do Brum.

GENEROS DE ESTIVA.—No *Boyne* vieram: 20 caixas chá a J. M. de Barros & Filho, e 14 a Th. de A. Fonceca & C.; 9 caixas queijos a A. G. Pires & C, 2 a A. Lopes Ferreira, 25 a J. I. da Costa, 65 a J. M. de Barros & Filhos, 62 á ordem, 18 a Simpson & C., 11 a Corga Irmãos.

FUNDOS BRASILEIROS.—Eram assim cotados na praça de Londres, em 12 do corrente: 5 0/0 de 1865 de 95 a 96, 5 0/0 de 1871 de 95 a 95 1/2, e os 4 1/2 0/0 de 1863 de 87 a 89.

TELEGRAMMAS COMMERCIAES.—Os das casas de Londres, dos Srs. Pinto Leite & Sobrinhos e Knowles & Foster, em 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, dizem o seguinte:

« O algodão fica frouxo com baixa de 1/16 e 1/8 sobre os preços seguintes: de Pernambuco de 10 3/8 a 12 d., da Parahyba de 10 1/2 a 11 d., de Maceió de 10 1/2 a 11 1/8 d., do Maranhão de 11 1/4 a 12 d., do Rio Grande do Norte de 10 1/2 a 11 1/4, e do Ceará a 11 1/4.

« O assucar firme aos preços: de 27/6 a 28/6 o branco, de 25/6 a 26/6 o somenos, e de 22/ a 25/ o mascavado.

« O café calmo de 65/ a 70/ o do Rio e de 67/ a 70/ o do Ceará. »

SEMANA SANTA.—Na capella do collegio de S. Francisco Xavier os actos da semana santa serão com esta ordem: quinta-feira ás 8 horas da manhãa cantar-se ha a missa, podendo-se visitar o santo sepulchro durante o dia até 9 horas da noute. O acto de sexta-feira começará ás seis horas da manhãa: ao meio-dia se dará principio ao devoto exercicio das tres horas de agonia, com musica escolhida. Finalmente, sabbado ás 9 horas da manhãa será celebrada a missa de Alleluia.

NAVIO DE GUERRA.—No sabbado chegou do Rio de Janeiro, em viagem de instrucção, a corveta brasileira *Nictheroy*, com a turma de guardas-marinhas. Apenas fundeou no lamarão salvou a terra e foi correspondida pela fortaleza do Brum.

PROCLAMAS.—Foram lidos nos dias 24 e 25 de março, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os proclamas seguintes:

1ª e 2ª denunciações nos dias 24 e 25.

Bernardino de Oliveira, viuvo de Francisca de Paula Moraes, com Josina Maria Constancia dos Anjos.

Brasilino Anastacio de Oliveira, viuvo de Cecilia Silva da Costa, com Clementina Esmeraldina Corrêa de Lacerda.

João Pedro de Araujo, com Rosalina Maria da Conceição, viuva de Manoel Gomes de Moura.

Euzebio Gomes de Moura, viuvo de Felippa Maria dos Prazeres, com Margarida de Souza Prazeres.

Francisco Muniz, com Julia dos Innocentes, todos naturaes de Portugal.

Hermenegildo Tiburcio da Silva, com Candida Francisca da Costa.

Manoel Soares de Oliveira, com Albina Estaquia de Jesus e Silva.

3ª denunciações nos dias 24 e 25.

Antonio Augusto Coêlho de Lemos, natural de Portugal, quer se mostrar livre e desimpedido.

Tenente José Francisco de Paula Veilez, com Anna Adelaide de Almeida Ribeiro.

Paulo Fernandes de Mello Guimarães, natural de Portugal, com Anna Ferreira Braga.

Antonio dos Santos Junior, com Antonia Thereza Machado.

Antonio Ferreira de Oliveira, natural de Portugal, com Joanna Maria da Conceição Brito.

João de Sá Leitão, viuvo de Emilia Alexandrina Coimbra, com Hermelinda Vaz de Carvalho.

Luiz Ferreira de Almeida, natural de Portugal, com Francelina da Silva Lima.

3ª denunciação no dia 25.

Antonio de Paula Lima, com Adelaide Hermelinda de Salles.

Francisco Vieira Perdigão, natural do Ceará, com Idalina Esmeraldina Moutinho.

João Felizardo de Americo, natural de Portugal, com Josephina Cecilia de Paula Barros.

Antonio Maria Fernandes Silva, natural de Portugal, com Francisca Adelaide Guedes de Araujo.

João Custodio Pereira Paiva, natural de Portugal, com Isabel Firmina de Santa Rosa.

Domingos Pinto de Freitas, natural de Portugal, com Maria Alexandrina da Conceição Ferreira.

João Nepomuceno Alves, com Guilhermina da Conceição Moraes.

Antonio José Moteira, natural de Portugal, com Filomena Rosa dos Anjos Ferreira.

Francisco Gomes de Araujo Cordeiro, com Joanna Nepomucena Ferreira da Silva.

Sidronio Augusto de Hollanda Soares, com [illegible] Maria do Carmo.

João Felizardo de Amorim, com Josephina Cecilia de Paula Barros.

Manoel Victor de Mello, com Ignacia Francisca de Carvalho.

Ernesto José de Menezes, com Nemina Laurentina de Oliveira.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 230ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Maribeca, a qual se extrahirá no dia 4

LEILÕES.—Terça feira 26 do corrente effectua o agente Pinto o leilão de charutos e terrenos, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

— Quarta-feira 27 deve ter lugar o leilão da casa de cabelleireiro da rua do Duque de Caxias n. 50, em lotes á vontade dos compradores.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de março de 1872:

Existiam (presos) 383, entraram 4, sahiram 5, existem 382. A saber: nacionaes 271, mulheres 10, estrangeiros 45, escravos 50, escravas 6, total 382.

Alimentados á custa dos cofres publicos 306.

Movimento da enfermaria do dia 23 de março de 1872

Teve baixa:

André Germano de Oliveira—Bronchites.

Teve alta:

Thomaz Rodrigues da Gama.

PASSAGEIROS.—Sahiram d'este porto para os do norte á bordo do paquete nacional *Paraná* os seguintes:

Nicoláo Spinola e uma filha Nicoláo Marvino, H. Rodrigues, D. Henriqueta Maria do Espirito Santo, Raphael Chrispin e Antonio Gzone.

— Entraram do norte no vapor brasileiro *Gequiá*:

Dr. José Antonio de Figueiredo, Dr. Pedro Soares de Amorim, Dr. Francisco Bezerra C. de Albuquerque e um criado, tenente-coronel Guilherme Pereira de Azevedo e tres pessoas, capitão Manoel Francisco da Cunha e um filho, Henry Willmer, Joaquim Gurgel do Amaral, Francisco José da Silva, José Monteiro da Silva Filho, Guilherme A. Genova, J. Fernandes de Moraes, Francisco T. da Rocha, sua senhora e uma criada, Manoel Joaquim da Cunha, Honorato Oliveira do Nascimento, Antonio Gomes de Mattos, George Albem, Alexandrino Antonio de Andrade, James Marrdem, James Larroom, Dr. Francisco Gonçalves Rocha e um criado, alferes Jorge Cavalcante de Albuquerque, Fernando e Alvaro menores, Thomaz Madeira, José Domingos Corrêa e 2 escravos á entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 22 DE MARÇO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Santiago, Almeida Albuquerque, Doria, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, Lourenço Santiago e Regueira Costa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido, Primo Feliciano Lopes.— Juizes os Srs. desembargadores Gitirana, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Domingues da Silva.— Improcedente

Recorrente, o juizo de direito de Acaracú; recorrido, José Rodrigues da Silva.—Juizes os Srs desembargadores Gitirana, Souza Leão, Almeida Albuquerque e Doria.—Deram provimento.

Recorrente, o juizo de direito do Brejo d'Areia; recorrido, Luiz Rodrigues da Costa e outro.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Souza Leão, Doria e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito da Areia; recorrido, bacharel José Lopes Pessoa da Costa.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Souza Leão, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito de Bananeiras; recorrido, Manoel Pedro da Silva.— Juizes os Srs desembargadores Domingues da Silva, Doria, Almeida Albuquerque e Gitirana.—Improcedente.

Recorrente, o juizo de direito do Crato; recorrido Antonio Gonçalves de Araujo.— Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues da Silva, Doria e Gitirana.—Improcedente.

CARTA TESTEMUNHAVEL.

Aggravante, Manoel Joaquim do Nascimento; aggravado, Antonio Vaz da Silva.— Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria e Gitirana.—Deram provimento.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.

Aggravante, Barbosa & C. e outro; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Doria e Gitirana.— Deram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juizo municipal de Barreiros.— Appellantes, Alfredo Cardoso Pereira e outros; appellado Antonio da Rosa Wanderley. Do Recife.— Appellante, a Santa Casa de Misericordia; appellado José Lucio Luiz. Do jury de Nazareth.—Appellante, José Lourenço de Andrade, appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Doria:

Do jury de Cabrobó.—Appellante Francisco Nogueira de Queiroz; appellada, a justiça. De Bananeiras.— Appellante, Manoel Soares da Silva; appellada, a justiça. Do Cabo.—Appellante, José Caetano de Albuquerque; appellada a justiça. Do Recife.—Appellante, o juizo; appellado Joaquim Bernardo da Silva.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Baziliano de Magalhães Castro; appellada D. Joanna Maria das Dôres

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.— Appellante, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda; appellado Dr. Manoel de Barros Barretó.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva:

Do jury de Palmeira dos Indios.—Appellante o promotor; appellado, Carlos José Vieira. De Ingazeira.—Appellante, José Calisto; appellada a justiça. Do jury de Mamanguape.— Appellante, o juizo; appellado Manoel Martins de Araujo. Da Victoria.—Appellante, o juizo; appellados, Joaquim Manoel da Silva e outros. Do juizo municipal do Recife.— Appellante, o consul de Portugal; appellado, D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Baziliano de Magalhães Castro; appellada, D. Maria Joaquina das Dôres. Do Cabo.—Appellante, D. Senhorinha Theresa de Jesus; appellado, o curador geral. De Pedras de Fogo.—Appellante Antonio Henrique de Souza Gomes; appellado, Thomaz Antonio da Nobrega Peregrino. De Pão d'Alho.—Appellante, Antonio Firmino Pereira da Cunha; appellado, José Francisco Pedrosa. Do juizo de direito do Recife.—Appellante Antonio Feitosa de Mello e outros; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Appellações civeis.— Appellante João Baptista Carneiro Monteiro; appellado, Francisco Luiz de Medeiros e sua mulher.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Do jury do Ipú.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Baptista Soares. Da Barbalha.—Appellante, o juizo; appellado Domingos, liberto. De Mamanguape.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Pereira de Arruda. De Maranguape.—Appellante, Maria Joaquina do Espirito Santo; appellada, a justiça. Do jury da Telha.—Appellante, Joaquim Rodrigues Cavalcante; appellada a justiça; appellante o juizo, appellado, João Baptista das Neves.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador geral:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Francisco Gonçalves Netto; appellado, Manoel Joaquim Baptista; appellante Joaquim José dos Santos Lessa; appellado, Antonio Joaquim de Souza e outros.

Ao desembargador procurador da corôa.— Appellantes, os herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellada a fazenda nacional do Recife.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellado, João Fabricio Gomes de Salles; appellada, a justiça. Do jury do Recife.—Appellante, o juizo; appellado Virissimo Pereira da Silva. Do Pianco.—Appellante, José Faustino de Souza; appellada a justiça.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Antonio de Siqueira Cavalcante; appellado Antonio Carlos Pereira de Burgos; appellante, o escravo Joaquim por seu curador; appellado, Francisco Gonçalves Torres.

A 1 hora e meia encerrou-se a sessão.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTATIVA EM 21 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida, faltando com participação verbal o Sr. deputado Miranda Leal, e sendo nomeado em lugar d'elle para servir de secretario o Sr. Olinto Bastos, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 18.

EXPEDIENTE

Officio da junta dos corretores, datado de 20 do corrente, trazendo ao conhecimento do tribunal as irregularidades praticadas pelos corretores Mesquita, Stepple e Gonçalo, deixando de fazer as devidas cotações das vendas de algodão em que intervieram, dando isto lugar a que no dia 8 do corrente o algodão em terra de primeira sorte obtinha o preço de 749 por kilogrammo, entretanto que a cotação era 735, o que suscitou desconfianças nos interessados, opinando alguns na existencia de ficções para se fazer baixar o preço da pagta da alfandega.—Officie-se ao Sr. desembargador fiscal, remettendo o officio da junta, afim de que se sirva dar o seu parecer sobre o facto inculpado, o qual póde redundar em prejuizo da thesouraria da fazenda, da thesouraria provincial, e dos particulares.

Distribuiram-se os dous seguintes livros:

Copiador de Francisco da Costa Maia, Diario de Seixas & Almeida.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Gomes da Cruz, pedindo por certidão o requerimento e replica que fizera ácerca de sua rehabilitação, assim como os despachos nelles proferidos e as certidões que juntou.—Dê-se a certidão requerida.

De John O'Connel Doyle, pedindo baixa no registro da nomeação de seu caixeiro José Joaquim de Miranda.—Sim.

De Antonio Augusto dos Santos Porto, para se ordenar á junta dos corretores que lhe certifique qual a cotação actual das acções da Companhia de Beberibe.—Certifique.

De Alfredo José Antunes Guimarães, para ser ordenado o registro da procuração bastante que ao retirar-se para Portugal lhe déra seu constituinte Antonio Moreira Vinhas.—Deferido.

De João da Rocha e Silva, socio gerente da firma Rocha & C., para se tornar de nenhum effeito, a contar de 16 de fevereiro ultimo, a nomeação de caixeiro que déra a Antonio Tiburcio de Mello, conservado em seu estabelecimento até aquella data, por favor ao tutor d'ella.—Na forma requerida.

De Bernardina da Silva Costa Campos, para registrar-se-lhe uma procuração bastante.—Seja registrada.

De José da Rocha Siqueira Cavalcanti, actual possuidor da loja de fazendas n. 40 sita á rua do Barão da Victoria, com cuja acquisição lhe veio a pertencer um livro Diario que se acha em branco, estando sellado e rubricado para a escripturação de Antonio Magalhães da Silva, pedindo que nelle se lavre termo de transferencia ao supplicante.—Como pede.

De Antonio Magalhães da Silva, pedindo que se dê baixa no registro das nomeações dos seus excaixeiros Manoel Nunes Pires, Antonio Magalhães da Silva Filho e Affonso Magalhães da Silva, visto ter vendido o seu estabelecimento commercial sito á rua do Barão da Victoria n. 40.—Como requer.

De Leopoldo José Felippe Santiago, socio da firma Ernesto & Leopoldo, novamente impetrando matricula de commerciante, escudando sua pretenção em uma justificação prestada no juizo do commercio, e no attestado firmado pelos commerciantes Antonio Gomes de Mattos, Gomes de Mattos Irmãos, Manoel Moreira de Souza, Parente Vianna & C. e D. P. Wild & C.— Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Ernesto José Felippe Santiago, no mesmo sentido, e juntando tambem justificação e attestados semelhantes aos que foram juntos por Leopoldo José Felippe Santiago.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Francisco da Cunha, Antonio Lourenço Collares e José Lourenço Collares, mostrando achar-se satisfeito o despacho de 11 do corrente.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José Ferreira Monteiro e José Dias da Cunha, vindo cumprido o despacho de 12 do corrente.—Informe a secretaria.

De Sr. Dr. official-maior:

Duvida quanto ao registro de contrato de Manoel Martins Ribeiro e Marcelino José Lopes Ribeiro, visto não terem juntado procuração que habilitasse a Thomaz Antonio Coimbra a assignar-se como procurador de Manoel Martins Ribeiro o segundo exemplar do dito contrato que se mandou corrigir por despacho de 11 do corrente.—Procede a duvida

Informação sobre o pedido da junta dos corretores por officio de 16 do corrente.—O tribunal resolveu que se respondesse á junta dos corretores haver feito o que lhe cumpria, officiando duas vezes á presidencia, cuja resposta elle aguarda.

Idem sobre a petição de João Chrysostomo da Silva Jatahy.—Indeferido á vista da informação da secretaria e disposição da lei citada nessa informação, e bem assim em face do que se praticou com o agente de leilão Francisco Antonio Pinto.

Idem, respectivamente ao registro da alteração feita no contrato de Braga, Silva & Reno.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento de Manoel Alves Guerra & Filho á que se mandou appensar o de Deoclecio Ribeiro de Brito.—Remetta-se cópia do requerimento de Manoel Alves Guerra e seu filho ao supplicante Deoclecio Ribeiro de Brito, afim de expender o que julgar conveniente até o dia 26 do corrente á hora da sessão administrativa.

De Real, Lemos & C., distrato social.—Satisfeito o parecer fiscal, archive-se na fórma do decreto n. 4394.

De Real, Brito & C., contrato social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Antonio Alves de Carvalho Veras e Alfredo Pereira Barbosa, idem de dissolução da firma — Veras & Barbedo.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De José Soares do Amaral e José de Jesus Moreira Sobrinho, distrato social da firma Amaral, Moreira & C.—Archive-se o distrato na forma do decreto n. 4394.

De José Guilherme Guimarães e Ignacio Pereira do Valle, contrato de distrato da firma José Guilherme & C.—Como requerem, na forma do parecer fiscal, e observando se os decretos citados.

Nada mais houve, encerrando-se a sessão ás 11 e meia horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA A 21 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Motta e os Srs. deputados Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante José Pereira de Castro Pinto, embargado Antonio Joaquim de Vasconcellos; embargante José do Rego Mello, embargado Antonio Baptista Nogueira; appellante João Pereira de Araujo, appellado João Antonio Gomes Guimarães.

JULGAMENTOS.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira; appellante João de Azevedo Pereira, appellada D. Isabel Baptista da Fonceca; appellante João de Azevedo Ramos, appellado Antonio Gonçalves Ferreira Cascão; embargante Andre de Abreu Porto, embargados Lima & Martins, em liquidação; appellantes Tasso Irmãos, appellado o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Alvaro apresentou os feitos adiados a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellante Lazaro Moreira de Souza, appellado José Antonio dos Santos Oliveira; embargante Belarmino Pinto de Araujo, embargado José Maria Gonçalves Pereira, e não foram propostos por não estar presente o Sr. Miranda Leal.

O Sr. Miranda Leal remetteu o feito que estava em seu poder, entre partes, embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargados a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque.

O Sr. Candido Alcoforado não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes, recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães.

[illegible]ima.

Appellantes Tasso Irmãos, appellado José Gonçalves da Silva.

O primeiro do dia.

[illegible]

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador [illegible] Silva: appellante Pedro de Barros Wanderley, appellada D. Brazilina de Paula Lima.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães, [illegible]; appellante Manoel da Silva Ribeiro, appellado Antonio Prado de Moraes Castro.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Mattos, appellado José Gonçalves Pereira, appellado Manoel Gonçalves Pereira Lima.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio de Itambé: aggravante José Barbosa Martins de Queiroz, aggravado Ludovico Francisco Ribeiro.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Escola modelo.

De alguns annos para cá, o ensino publico primario nesta provincia, sahindo desse estado de inacção em que por muito tempo se conservou, tem tomado um rapido incremento, graças ao interesse que se ha desenvolvido no poder legislativo provincial, o qual, compenetrado de que, como está na consciencia de todos, é a instrucção o mais proficuo meio de promover a civilisação de um paiz, procura diffundi-la em larga escala.

Com este intento se tem assás augmentado o numero de cadeiras primarias, que tendo sido oitenta e um no anno de 1853 já se elevava a duzentos sessenta e nove em 1870.

Além dessas, foram creadas diversas escolas nocturnas; medida essa que veio satisfazer uma necessidade bem palpitante, porquanto era mui conveniente offerecer meios de instrucção a essa grande parte social, que, ou por não ter podido recebe-la em sua infancia, ou porque a tivesse recebido imperfeita, carecia mais ou menos della.

Com a creação, pois, de taes escolas, o artista, o caixeiro, ou qualquer outro poderá recuperar o tempo perdido, sem prejuizo algum de seus trabalhos habituaes e diurnos.

Se bem souber-se aquilatar a conveniencia e vantagem destas escolas, não deixarão ellas de produzir os optimos fructos que são sempre a consequencia da diffusão do ensino.

A escola normal foi tambem um melhoramento de incontestavel utilidade, a qual, a ser convenientemente regulada em seu plano de estudos, e bem dirigida, fornecerá por certo um pessoal habilitado para o magisterio primario, trará a uniformidade de methodos e systema pratico do ensino; o que é indispensavel para o bom aproveitamento do mesmo.

A par de todos estes melhoramentos são prometedores de um esperançoso futuro para esta provincia, que não está longe de realisar se, em vista do afan com que se trabalha em favor da instrucção publica, acaba de ser creada pela actual assembléa provincial uma escola modelo, a exemplo da que se pratica na capital do imperio.

Este interessante pensamento, iniciado pelo digno director geral interino da instrucção publica em seu ultimo relatorio, recommendado por sua vez pelo Exm. presidente da provincia a assembléa provincial, e por essa já realisado, revela que nós pernambucanos procuramos acompanhar o movimento do progresso intellectual, e que convergimos principalmente as nossas forças para um dos maiores melhoramentos moraes, que tão seriamente ora prendem os espiritos mais dedicados pelo bem da sociedade, o qual é—a instrucção popular.

Honra, pois, a assembléa provincial de Pernambuco que trata com a solicitude propria de seu patriotismo e philantropia de tirar os seus concidadãos deste triste estado de embrutecimento a que por muitos annos foram votados.

Esperamos ainda que ella, inspirada dos mesmos sentimentos, não deixará de promover, sem mais delonga, a reforma a tanto reclamada para a instrucção publica; ramo este do serviço publico digno de toda a sua esclarecida attenção e de seus sérios estudos.

A escola modelo, que acaba de ser creada, á imitação talvez das que existem em outros paizes, será provavelmente um edificio de construcção elegante com a devida capacidade e divisões para receber alumnos de ambos os sexos até a idade de dez annos pouco mais ou menos, sendo estes devidamente distribuidos por classes sob direcção de professores e professoras.

Nella, por um aturado estudo dos methodos e systemas de ensino, aperfeiçoar-se-hão sem duvida os meios de transmissão, deste, de modo a tornar-se um typo para ser imitado pelas demais escolas.

O seu pessoal todo deverá, pois, ser escolhido, afim de que possa corresponder com as suas luzes, experiencia e pratica de ensino aos verdadeiros fins da nova e modelar instituição.

Está destinado para o assentamento da sua primeira pedra o dia em que aportar de novo estas plagas, de passagem da Europa para a côrte, o nosso monarcha, que de bom grado se prestará provavelmente a honrar com a sua augusta presença essa solemnidade.

Bem acertado foi a escolha desse dia para tão interessante ceremonia; dedicado e amante da instrucção, como é elle, deverá experimentar grande satisfacção por ver o impulso que vai tomando entre nós a grande obra da educação popular; o que bem corresponde as suas largas vistas a esse respeito.

As pessoas mais competentemente interessadas pela instrucção publica não se escusarão de concorrer para abrilhantar tão solemne acto comparecendo a elle; e, neste caso, merece particular menção o corpo professoral quer primario, quer secundario.

Moreira Irmão & C. da Bahia aos Srs. F. Chamisso, Filhos e Silva da cidade do Porto.

Foi com o mais profundo assombro que, á frente da *Correspondencia de Portugal*, fomos dar com uma pretenciosa declaração, que os Srs. *Chamisso, Filho e Silva* attribuindo aos productos de sua fabrica uma reputação, extraordinariamente exagerada, procuram com a mais injustificavel leviandade, desairar-nos com a nodoa do mais indigno crime, accusando-nos perante o publico dos dous paizes irmãos, como falsificadores de seus vinhos e defraudadores da sua propriedade.

A resposta á irrisoria denuncia de Ss. Mcs está no mesmo contexto dessa publicação. E' evidente que a firma *Chamisso, Filho e Silva* não se confunde, não se póde absolutamente confundir com a de *Chamisso Successores*, que, segundo Ss. Mcs. mesmo confessam, é a com que se tem assignalado os productos sobre que versa o celebre aviso, por meio do qual pretendem-nos desconceituar.

Os Srs. Chamisso, Filho e Silva, se prezassem com a devida estima a gravidade que deve caracterisar todos os actos de homens sizudos e conscienciosos, se respeitassem com o necessario acatamento os direitos que tem a opinião de exigir a mais seria e reflectida prudencia na linguagem dos que lhe fallam, se comprehendessem melhor os deveres que a imprensa obriga áquelles que a procuram, não se teriam atrevido a affrontar-nos com a injuria pungente que nos irrogaram.

A puerilidade que se revela no seu procedimento não lhe póde sem duvida attenuar o caracter condemnavel que o distingue.

Os vinhos que, nesta praça, temos posto á venda com a marca de *Chamisso Successores* não eram motivos sufficientes para que, com tão ridicula precipitação, se sobresaltassem os Srs. Chamisso, porque nunca os vendemos como provenientes do Porto, nem, portanto, como originarios de sua fabrica.

Os proprios compradores como taes os compravam e revendiam, como se vê dos documentos que abaixo publicamos.

E' por consequencia, o mais rematado de todos os disparates o aviso que tiveram o cuidado de inserir no primeiro lugar da *Correspondencia de Portugal*. Dir-se-hia que Ss. Mcs. cônscios da mediocridade de seus productos, tinham adoptado este alvitre unicamente com o proposito de sugerir por meio dessa notoriedade artificial a limitada reputação de seus vinhos a que os honrados negociantes tem tão natural interesse de grangear uma importancia extraordinaria.

Os vinhos [illegible] Mc. a honra incomparavel [illegible] declaração tem-nos sido remettidos de Hamburgo pelos [illegible] Ricardo Deppermann, [illegible] productos de natureza [illegible] mesma praça [illegible] tre as quaes [illegible] cebido e remettido em maior escala a dos Srs. Villarinho e Carvalho, como demonstramos com o documento junto.

Quão bem claro que a casa Ricardo Deppermann, se pretendesse por ventura angariar aos vinhos que exporta uma reputação ficticia, inculcando-os como originarios do Porto, não teria ido buscar essa falsa importancia na firma de Ss. Mcs., cujo conceito não lhes poderia accrescentar um apice a seu merecimento real.

Seria um simples sonho de tanto alcance como qualquer outra marca que o capricho ou o acaso podesse imaginar a sua imaginação.

Fôra mais natural então ir procurar, para dar a seus productos esse realce imaginario, ir esquadrinhar alguma firma em qualquer praça de Angola, afim de captar-lhes, pela novidade e singularidade da marca, essa notoriedade que presumem Ss. Mcs pertencer aos seus vinhos.

Ajuize agora o publico sensato, honesto, reflectido deste paiz o peso, a consideração, a confiança que lhe póde merecer essa despropositada temeridade, que infelizmente se apresenta subscripta pelos Srs. Chamisso, Filho e Silva.

Fique impressa no espirito publico a recordação dessa atrevida imprudencia para eterna lição e escarmento aos dissipadores levianos da reputação alheia.

Quanto aos Srs. Chamisso, Filho e Silva, cumpre-nos lembrar-lhes que, se a boa fé é não só a base do commercio, como a primeira virtude do commerciante, Ss. Mcs. faltaram profundamente a suas obrigações sociaes, desmentiram o nobre caracter da sua profissão, e desmereceram do conceito a que devem sem duvida aspirar.

Bahia 13 de março de 1872.

Moreira, Irmão & C.

N. 1.—Bahia 13 de março de 1872.—Srs. Villarinho & Carvalho.—Nesta amigo e Srs.—Queiram ter a bondade de nos declarar ao pé desta se o vinho por Vmcs. vendido nesta praça que os caixões tem o nome de *Chamisso successores* foi comprado em nossa casa ou foi recebido da Europa, e donde, porque navios e por quem lhe foi remettido, e se esse vinho tem alguma analogia com o vinho dos Srs. Chamisso, Filho e Silva da cidade do Porto; e se o nome de Chamisso successores dá alguma importancia a esse genero, se o venderam por menos ou por mais que outro da mesma qualidade sem aquella marca, permittindo-nos fazer o uso que nos convier de sua resposta.—Somos de Vmcs. amigos obrigados.—*Moreira, Irmão & C.*

—Srs. Moreira, Irmão & C.—Em resposta á sua carta ácima, datada de hoje, respondemos: Que nunca lhe compramos vinho algum com a marca de *Chamisso & Successores*, porque o temos recebido de Hamburgo remettido pelos nossos agentes naquella cidade; e emquanto á analogia parece-nos da mesma côr, desconhecendo nós a qualidade porque não o gastamos nem ao da marca dos Srs. Chamisso, Filho & Silva. Emquanto á marca *Chamisso & Successores* em nada influe porque o teriamos vendido da mesma forma se elle tivesse um outro nome qualquer desconhecido, porque os consumidores deste genero pouco se importam com o nome, e só querem o preço barato de 8$ a 12$500 por duzia de garrafas.

De nossa resposta podem Vmcs. fazer o uso que lhes convier. — De Vmcs. amigos e obrigados.—*Villarinho & Carvalho.*

N. 2.—Bahia 13 de março de 1872.— Srs. J. S. Silva Moreira & C.—Nesta amigo e Srs.—Pedimos-lhes responder nos ao pé desta o seguinte: 1º se o vinho engarrafado que lhes vendemos, cujas caixas teem o letreiro *Chamisso & Successores*, o fizemos como vinho de Porto. 2º se esse vinho tem alguma analogia com o dos Srs. Chamisso, Filho & Silva. 3º se alguma outra casa tem vendido vinho com essa marca. 4º se o nome de que foram revestidos os caixões dão alguma importancia a esse genero. Permitta nos fazer o uso que nos convier de sua resposta.—Somos de Vmcs. amigos obrigados.—*Moreira, Irmão & C.*

— Srs. Moreira, Irmão & C. — Em resposta ás perguntas ácima respondemos: 1º que o vinho que lhe compramos com a marca *Chamisso & Successores* foi por Vmcs. vendido como hamburguez, e tambem como tal o temos vendido. 2º que analogia alguma tem este vinho com o exportado pelos Srs. Chamisso, Filho & Silva. 3º que diversas casas desta praça tem recebido vinhos de Hamburgo com etiquetas ou rotulos de vinho de Porto. 4º finalmente que o nome nos caixões importancia alguma dão ao genero.

Podem usar desta resposta como lhe convier.—De Vmcs. amigos e criados. — *J. S. Silva Moreira & C.*

N. 3.—Bahia 13 de março de 1872.—Srs. Carneiro & Machado.—Nesta amigos e Srs.—Queiram ter a bondade declarar-nos ao pé desta, se o vinho engarrafado que nos compraram, cujos caixões tem a marca *Chamisso & Successores*, o fizeram como vinho do Porto, e se o preço é de vinho dessa procedencia, ou se de Hamburgo; outro sim se outras casas teem vendido essa mesma qualidade, e quaes são ellas.

Permittio-nos fazer o uso que nos convier de sua resposta. Somos de Vmcs. amigos obrigados.—*Moreira, Irmão & C.*

— Srs. Moreira, Irmão & C. — Em resposta á sua carta de hoje temos a responder que os vinhos que lhe compramos com a marca *Chamisso & Successores* Vmcs. nos venderam como vinho de Hamburgo, e como tal o vendemos; o preço porque o compramos foi de 8$500 a duzia, emquanto ao ultimo topico de sua carta respondemos que com a mesma marca nos tem sido offerecidos por outras casas importadoras.

Podem Vmcs. fazer da presente resposta o uso que lhes convier. Somos com estima e consideração de Vmcs. amigos, criados e obrigados. — *Carneiro & Machado.*

N. 4.—Bahia 13 de março de 1872.—Srs. Soares & Reis.—Nesta amigo e Srs.—Pedimo-lhes responder-nos ao pé desta o seguinte: 1º se o vinho engarrafado que lhes vendemos, cujas caixas teem o letreiro *Chamisso & Successores*, o fizemos como vinho de Porto. 2º se esse vinho tem alguma analogia com o do Sr. Chamisso & Silva. 3º se alguma outra casa tem vendido vinho com essa marca 4º se o nome de que foram revestidos os caixões dão alguma importancia a esse genero. Permitta-nos fazer o uso que nos convier de sua resposta. Somos de Vmcs. amigos e obrigados. — *Moreira, Irmão & C.*

— Srs. Moreira, Irmão & C. — Em resposta ao conteúdo desta carta, cumpre-nos dizer: 1º que o vinho nos foi vendido como de Hamburgo, e não como do Porto. 2º analogia entendemos que nenhuma poderá ter, porquanto os rotulos deste vinho trazem sómente Chamisso Successores, Porto; quando o verdadeiro é Chamisso, Filho & Silva, 3º que tem mais casas nesta praça que vendem do mesmo vinho, e com a mesma marca. 4º que os caixões nada indicam que sejam dos Srs. Chamisso, Filho & Silva. E' o quanto nos cumpre responder á sua pergunta; podendo Vmcs. fazer o uso que quizerem de nossa resposta. Somos de Vmcs. amigos e obrigados.—*Soares & Reis.*

Bahia, 13 de março de 1872.

(Do *Diario da Bahia*)

Eleito deputado á assembléa geral legislativa pelo 3º districto de Pernambuco, tenho mais de um motivo para agradecer cordealmente aos meus comprovincianos a votação com que fui honrado, não obstante achar-me ausente da provincia.

Com quanto pela primeira vez se apresentasse o meu humilde nome á sorte das urnas, já era antigo o meu reconhecimento pelo constante apreço e benevolencia dos dignos eleitores daquelle districto para com pessoa que me é mui cara.

No momento de manifestar publicamente minha sincera homenagem a todos quanto concorreram para a maior prova de confiança e distincção que se póde aspirar sob o nosso regimen, sinto a mais viva satisfação ao recordar que de um pleito eleitoral perfeitamente pacifico não me resta qualquer ligeiro resentimento ou dissabor, nem ao lado politico que sempre mereceu á minha fraca, mas leal cooperação nos dias de prosperidade ou de infortunio.

Assim Deus me ajude para que no desempenho do importante mandato ou n'outras circumstancias de minha vida possa eu ao menos saldar pequena parte de uma grande divida, pois reconheço que só viria a solve-la integralmente, se por ventura as minhas forças correspondessem á extensão dos meus desejos.

Recife, [illegible] de março de 1872.

João Bento da Cunha Figueiredo Junior.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE MARÇO DE 1872.

[illegible] HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de sorte [illegible] rs. por kilo.

Algodão — da Parahyba de sorte [illegible] rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 60 dlv. [illegible] e 25 1/8 d. por 1$, bancario.

Dito—sobre [illegible] 25 1/2 [illegible]

Cambio — sobre [illegible]

Dito—sobre [illegible] a 60 dlv. 368 rs por franco, particular.

Cambio—sobre o Porto [illegible] de premio.

Desconto—de letras [illegible]

Frete—de algodão [illegible] para Liverpool 3/8 d. e 5/8 [illegible]

A. F. Pinto,
Presidente.

[illegible]
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22.	973:779$744
Idem do dia 23	32.994$238
	1,006:773$982

Descarregam hoje 26 de março de 1872.

Barca ingleza—*Lord Collingwood*—cobre.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—varios generos.
Barca ingleza—*Helen Izabel*—bacalháo.
Vapor nacional—*Giquiá*—varios generos.
Vapor inglez—*Boyne* (Southampton)—bagagens.
Barca ingleza—*Dolphin*—varios generos.
Barca ingleza—*Acorá*—varios generos.
Brigue inglez—*Ocean Queen*—farinha de trigo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 22.	8:125$117
Idem do dia 23	523$50[illegible]
	8:648$621

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	110
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	345
Somma	455

Despachos de exportação no dia 22 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Joan Norman*, para Liverpool, carregou: A. Francisco Corga 179 saccas com 15,396 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *Asia*, para Liverpool, carregaram: Keller & C. 398 saccas com 17,832 kilos de algodão; Saunders Brothers & C. 100 ditas com 9,265 ditos de dito; T. Jefferies & C. 402 ditos com 31,666 ditos de dito.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 400 saccas com 31,167 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Kergard*, para Marseille, carregou: J. Carrero, 500 saccas com 36,440 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregaram: T de Aquino Fonseca & C. 103 saccas com 9,193 kilos de algodão; Soares Primos 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; J. J. da Costa Maia 200 couros seccos salgados com 2400 kilos.

— No brigue portuguez *Floranda*, para Liverpool, carregaram: Carvalho & Nogueira 99 barricas com 10,732 kilos de assucar branco; Miguel José da Motta 1,008 saccos com 25,416 ditos de dito mascavado.

— No lugar norte-allemão *Elis*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 172 barricas com 18,453 kilos de assucar branco.

— No lugar norte-allemão *Henry Kong*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 450 barricas com 47,411 kilos de assucar branco

— No patacho inglez *Rival*, para o Canal, carregou: Eduardo Fenton, 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram: Braga Som & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Alam Durent*, para Liverpool, carregaram: T. Jefferies & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para o Porto, carregaram: Carvalho & Nogueira 400 saccos com 9,750 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Pirapama*, para Maranhão, carregou: L. J. da Silva Guimarães 15 barricas com 16,871 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Paraná*, para Maranhão, carregou: A. de Oliveira Leite 30 meias barricas com 3,485 kilos de assucar branco; J. J. Gonçalves Beltrão 110 ditas com 7,377 ditos de dito; A. Alves Guimarães 75 ditas com 5,085 ditos de dito.

— Na barcaça *Monte Christo*, para Mamanguape, carregou: Bento F. Guimarães 4 barricas com 335 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Divina Probidade*, para o Porto, carregou: José A. da Costa Siqueira 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Bemfica*, para Pilar das Alagoas, carregou: Seixas Borges 2 barricas com 176 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22.	54:049$602
Idem do dia 23	1:406$153
	55:455$755

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22.	128:076$229
Idem do dia 23	3.647$922
	131:724$151

PRAÇA DO RECIFE

23 DE MARÇO DE 1872, AS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS—Sobre Londres effectuaram se transacções a 24 3/4, 24 7/8, 25, 25 1/8 e 25 1/4 d. por 1$ sobre Paris a 375 rs. por fr.; e sobre Lisbôa de 113 a 114 %. Subindo os saques realisados no periodo da semana a £ 250 000.

ALGODÃO—O de Pernambuco, escolhido e regular, vendeu-se de 10$200 a 10$400, o de Maceió, posto á bordo, de 11$000 a 11$200, e o da Parahyba, idem, de 11$000 a 11$100 por arroba ou 15 kilos.

ASSUCAR.—O mascavado purgado negociou-se de 2$450 a 2$800, e o bruto de 1$900 a 2$450 por arroba.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 280 a 290 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India regulou a 2$400 por arroba.

AZEITE-DOCE—O de Lisboa negociou-se a 2$700 por galão.

BACALHÃO.—A retalho vendeu se de 13$ a 14$500 por barrica. O deposito fica supprido com cerca de 2,000 quintaes.

BATATAS—Vendeu-se a 2$000 por arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 6$ a barriquinha de 22 libras.

CAFÉ.—Idem de 1$600 a 2$800 por libra.

CERVEJA.—Idem de 4$500 a 7$500 por duzia de garrafas ou botijas.

LOUÇA.—A ingleza regulou a 400 rs. % de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 800 a 900 réis, e a franceza de 620 rs. por libra.

MASSAS.—Vendeu-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Negociou-se a 1$900 por galão.

PASSAS.—Idem de 5$ a 6$000 a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 16$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos regularam a 2$800 cada um e a 700 rs. por libra.

SABÃO.—O inglez negociou-se a 170 rs. por arroba.

TOUCINHO. — O de Lisbôa vendeu-se de 9$500 a 10$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal negociou-se a 125$ por pipa.

VINHOS.—O de Lisboa regulou de 220$ a 235$ e o de outros paizes a [illegible]

VELAS. — As de composição negociaram-se a 560 réis por libra.

[illegible]

FRETES.—De algodão, [illegible] porto de Liverpool [illegible] sinhos a 5/8 [illegible] tem d'este [illegible] Constadt de [illegible] [illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

[illegible]

Granja e portos [illegible]—12 dias, vapor nacional [illegible] de 322 toneladas, commandante Pereira [illegible], equipagem 31, carga [illegible] e generos á companhia Pernambucana.

Barcelona por Cadix—37 dias, sendo do ultimo porto 35, patacho hespanhol *Tres Ermanos* de 210 toneladas, capitão [illegible] Pagas, equipagem 10, carga sal; á Ferreira Carneiro & C.

Hamburgo—44 dias, barca allemã *Phœnix*, de 300 toneladas, capitão R. Schuler, equipagem 9, em lastro; á Keller & C.

Londres—63 dias, barca sueca F. Kremer, equipagem 12, carga polvora e outros generos; á Antonio José Dantas.

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Helen Izabell*, de 229 toneladas, capitão Glass, equipagem 13, carga 4,000 barricas com bacalháo; á Johnston Pater & C.

Liverpool—60 dias, barca ingleza *Dolphin*, de 343 toneladas, capitão Martins Ellis, equipagem 13, carga differentes generos; á Johnston Pater & C.

Baltimore—38 dias, patacho inglez *Ocean Queen*, de 1..9 toneladas, capitão Filippe Vebert, equipagem 7, carga farinha de trigo; á Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—23 dias, corveta nacional *Nictheroy*, commandante capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—Brigue allemão *Ida Gertruda*, capitão H. Von Moerkenke, carga algodão.

Canal—Lugar inglez *Fairy*, capitão Johnston Jone, carga assucar.

Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

Canal—Barca noruegaense *Gambetta*, capitão F W. Hauff, carga algodão.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante Garcia, carga differentes generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Choice*, capitão Harrison com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéu.

Navios sahidos no dia 24.

Hamburgo—Barca dinamarqueza *Herman*, capitão J. Vallo, carga algodão e outros generos.

Havre—Barca franceza *Fedelite*, capitão Dure', carga couros, algodão e outros generos.

Observação

Não houve entrada.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—13 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Lisboa—33 dias, brigue portuguez *Cotete*, de 224 toneladas, capitão José Januario da Costa, equipagem 12, carga differentes generos; á E. R. Rebello & C.

Southampton e portos intermedios—15 dias, vapor inglez *Boyne*, de 1034 toneladas, commandante F. Recks, equipagem 130, carga varios generos; á Adamson H wie & C. Seguio a tarde para os portos do Sul.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife da Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber, que tendo os administradores da massa fallida da sociedade em commandita Amorim Fragoso, Santos & C., autorisados pela maioria dos credores da dita massa, declarado a este juizo por petição a conveniencia de serem vendidas, em leilão publico, as dividas activas da referida massa, ainda por liquidar e assim poder concluir-se a liquidação da indicada massa, deferi dito requerimento, e mandei passar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade por espaço de oito dias successivos, e affixados nos lugares do costume, afim de que os credores auzentes que são em numero de setenta e cinco, por si, seus procuradores, herdeiros, ou successores se pronunciem a tal respeito no praso improrogavel de vinte dias, contados da publicação desto, certos de que o seu silencio será considerado, como annuio o a medida proposta, e requerida; os credores auzentes são os seguintes:—Antonio Domingues Pinto, Antonia Maria do Rosario, Abraham Estuvard, Antonio Bernardino de Sena, Alves & C., Antonio Maria Ocobel Jersey, Antonio Fernandes Ribeiro, Antonio Barbosa de Barros, Barbosa & Simões, Brito Queiroz Rego & C., Clara Benesthrist, Camiliano & Cordeiro, Domingos da Rocha, Domingos Joaquim Ferreira, Eduardo Preston, Francisco Simões da Silva, Francisco Manú, F. H. Coutts, Francisco Manoel Barroso, Felizarda da Costa, Guilherme Ferreira Pinto, Hermenegildo Antonio B. de Almeida, Ignacio Francisco da Conceição, José Gomes Vieira, José Maria Ferreira, Joaquim José da Silva Lisboa, José de Couto Guimarães, José Cardoso de Sá, John Lilly, José Leopoldo Bourgard, José Felippe Martins, José Luiz Ferreira da Costa, José Martins da Cruz Correia (cessionario) José Portella da Costa e Silva, João Bassellar de Oliveira, José Fontes, Joanna Maria dos Prazeres, João José Gouveia, José Baptista da Fonceca Junior, José Joaquim da Silva (orphãos) Krab e Fon & C., Luiza Custodia Correia Fonceca, Leocadio Joaquim da Conceição, Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, Manoel Martins Fiuza, Manoel Ferreira da Silva, Manoel João Antunes Torres, Maria Eleuteria, Massa fallida de Francisco do Rego Mello, Manoel Alves Barbosa, Manoel Gomes de Oliveira, Manoel Alves da Costa Bandeira, Mariana de Souza, Massa fallida de C. J. da Silva Guimarães, Maria Isabel da Costa, Miguel José Alves (Hospital Portuguez) Maria Izabel [illegible], [illegible] Marcenes Barros & C., Manoel Antonio de Carvalho, Manoel da Silva Sampaio, Pedro [illegible], Salvador Rodrigues Lima, [illegible] da Silva Braga [illegible] Isabel [illegible] Orphãos [illegible]

[illegible] sidente da [illegible], manda fazer publico que a mesma thesouraria compra [illegible] seguinte:

[illegible]

[illegible] bandejas de folha de Flandres com 22 pollegadas de comprimento, 9 de largura e 2 1/2 de altura.

6 baldes de folha de Flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.

6 côcos de folha de Flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 5 de diametro.

12 ditos de dito com 4 pollegadas de altura e 3 3/4 de diametro.

4 cassarola de ferro com porcelana com 15 pollegadas de diametro e 3 1/2 de altura.

2 ditas de dito com porcelana de 6 pollegadas de diametro e 5 1/2 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos apresentem-se munidos com as competentes amostras na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 4 de abril proximo vindouro ao meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de março de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 21 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que fica marcado á viuva e fiador do fallecido ex-collector de Nazareth José Maria de Albuquerque Maranhão, o praso de 30 dias para allegarem por escripto o que for a bem de seus direitos, produzir documentos, etc., a respeito da tomada das contas do referido ex-collector relativas aos exercicios de 1855 a 1861.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 21 de março de 1872.
Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 27 do corrente as arrematações abaixo declaradas:

Obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe, no lugar da Tahiba, orçada em	131:559$000
Rebaixamento da ladeira do Timbó	7:920$000
Fornecimento dos presos pobres da casa de Detenção pelo trimestre de abril a junho	

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de março de 1872.
O official-maior,
M. A Ferreira.

Santa casa da misericordia do Recife.

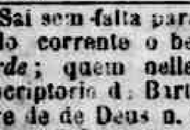
Devendo ter lugar no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhã na igreja de N. S. do Paraizo a missa solemne a que ha de seguir-se a exposição do SS. Sacramento, convido para assistirem a esse acto a todos os mordomos e irmãos da santa casa.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 22 de março de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.



No dia 27 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia 26 encommendas, passageiros dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

—Sai sem falta para o Aracaty e Macao, no dia 24 do corrente o bem conhecido hiate *Deus te Guarde*; quem nelle quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua Madre de de Deus n. 2: á tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal; já tem parte da carga e segue com a que houver.

Para Liverpool

O novo e velleiro vapor inglez

Crusader

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor póde tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabida para este porto.

A tratar com Rabe Schamettau, & C.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto: recebe carga miuda, frete e passagens, para o que tem bons commodos: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado, e para o resto [illegible] trata-se com o consignatario [illegible] Beltrão, á rua do Commercio n. [illegible]

BAHIA

Para este porto [illegible] a maior brevidade o hiate [illegible] que se acha em descarga; para carga e frete trata-se com Tasso Irmãos & C. no seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares [illegible] para carga e passageiros trata-se [illegible] E. R. Rebello & C. á rua do Commercio [illegible]

Lisboa e Porto.

[illegible] barca portugueza [illegible]

[illegible]

[illegible]

cos de assucar: quem pretender dirija-se a rua do Senhor Bom Jesus n. 58.

Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Ocarina*, capitão A. B. Carneiro, vai sahir breve para o porto acima, recebe ainda alguma carga; trata-se com E. R. Rebello & C. rua do commercio n. 48, 1º andar.

LEILÕES.

Leilão

DE

250 gigos com batatas marca X, e 200 ditos com ditas sem marca.

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 450 gigos com batatas das marcas acima em um ou mais lotes, terça-feira 26 do corrente, as 11 horas da manhã, no armazem Dantas, no Forte do Mattos.

Leilão

DO

Estabelecimento de cabelleireiro da rua do Duque de Caxias n. 50

(Tezoura de Ouro)

CONSTANDO DE:

10 cadeiras de guarnição, 2 ditas para cortar cabellos, 4 ditas para barbear, 1 dita alta, 1 lavatorio com 2 bacias com torneiras, 6 apparadores (consolos) 7 espelhos, 8 quadros, 1 relogio de parede, 1 cabide, 6 banquinhas, 6 pares de jarros para flôres com dita, 2 mostradores, armarios envidraçados, 1 dito horisontal, 2 apparadores, 1 carteirinha, 4 gavetas, 1 pequena pratileira, 6 vidros (urnas) 7 ditos menores (2 ditas); 7 escarradeiras, 1 machina para engommar, 5 mesas, 1 balcão, 1 banca, 1 consollo, 1 braço, 1 rotulo, 4 quadros, 2 figuras, 1 letreiro, 1 balança.

5 grinaldas para noivas, 16 albuns, 4 bolsas, 28 carteiras sortidas, 7 escovas, 12 pastas, 8 chicaras, 17 objectos de metal 5 duzias de sabão, 100 sabonetes, 40 cosmetiques, 12 potes de opiata, 40 potes creme de sabão, 20 caixinhas, 12 frascos, 17 pacotes pó de arroz, 14 potes de vidro, 120 frascos de oleo, 40 frascos extractos, 22 ditos agua de colonia, 14 navalhas, 14 gravatas, 7 pares de botões, 4 caixas pó de prata, 2 bengalas, 74 escovas diversas, 110 guardanapos, 8 penteadores, 3 tezouras, 11 navalhas, 4 toalhas, 4 almofadas, 4 cortinados para janellas.

HOJE

Terça feira 26 de março

O agente Pinto levará á leilão á requerimento de Jeronymo Delbuc e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio os objectos acima descriptos, pertencentes ao estabelecimento de cabellereiro da rua do Duque de Caxias n. 50.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

LEILÃO

DE

Diversos objectos de mobilia.

Quarta-feira 27 do corrente

O agente Pestana fará leilão de 1 mobilia de jacarandá, assim mais diversos objectos usados, por conta e risco de quem pertencer no dia acima mencionado, ás 11 horas da manhã, na rua da Senzalla Nova n. 42, 2º andar.

LEILÃO

DE

234 caixas com farinha de milho contendo 20 pacotes cada uma.

a 27 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por intermedio de seu preposto Antonio de Pinho Borges, por mandado do Illm. Sr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e á requerimento de Simpson & C., desta praça, das 234 caixas de farinha de milho supra, sob marca B consignadas a ditos requerentes, vindas de Glasgow pelo navio *Albert*, capitão Jenker Oitem.

Quarta-feira 27

do corrente, ás 11 horas da manhã em ponto, no trapiche da Companhia Pernambucana, ou Forte do Mattos.

LEILÃO

DE

Uma caixa com 12,000 charutos

Quarta-feira 27 do corrente

ás 11 1/2 horas

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca M & C. n. 1266 com 60 caixas, 12,000 charutos, vindos da Bahia no vapor brasileiro *Presidente*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

Leilão

DE

Um terreno com 400 palmos quadrados.

Um dito junto com 400 ditos de frente e 300 de fundo, este com cacimba e bôa agua de beber, cercado e plantado, ambos na rua do Mesquita no Fundão, Beberibe de Baixo.

Quarta feira 27 do corrente.

A'S 11 HORAS

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Grande e variado LEILÃO

DE

Excellentes moveis, boa louça, finos crystaes, grandes e magnificos espelhos, carros e cavallos.

(Tudo perfeito e em bom estado.)

Quarta feira 3 de abril.

Na Ponte d'Uchôa.

Casa de residencia do Barão de Santa Cruz.

Constando de:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia estufada de damasco setim, 5 lindos espelhos (a imitação de Veneza) 3 grandes lustres de crystal, sendo 2 para gaz, 1 para velas, 4 serpentinas ricas, vasos para flores, 4 almofadas, tapetes de sofá e portas, tapetes e esteiras forro das salas e quartos, ricas lanças com finos cortinados bordados, reposteiros de damasco setim, ditos de lãa, escarradeiras, etagera e figuras de porcelana.

Uma marqueza de costura, 1 costureira de Erable, 2 toilets, 2 guarda roupas com espelhos, 4 cadeiras estufadas, 1 costureira com musica, 1 cama franceza e cortinados, 2 cabides, 2 lavatorios e louça da China, 2 camas para meninos, 1 mesa oval de mogno, 1 commoda de jacarandá e santuario, estante, 2 camas de ferro e 2 cabides.

NO ANDAR TERREO.

1 sofá, 1 jardineira, e 2 consolos a Luiz XV, 12 cadeiras de abrir, 4 ditas de braços, 4 ditas para fumar, 4 ditas de balanço, 3 descanços de pés tapetes, 1 album de costuras lanças e cortinados, 3 bustos de gesso, e vasos para flores.

1 sofá, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição da India, 1 mesa de mogno, 1 secretaria de mogno, 34 pares de ambrasses para cortinados, 2 castiçaes de electro plato, 3 albuns costumes chinezes, 1 caixa de musica, 2 bancas de jogo, 6 quadros dourados, 1 porta-chapéos, 1 mobilia de [illegible] Branca, e 1 excellente lavatorio inglez.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 2 guardas louças, 18 cadeiras 1 [illegible] e 1 relogio tudo de nogueira á Luiz XIII, [illegible] grandes (caçada) 2 vasos de alabastro, [illegible] calices, pratos para [illegible] de fino [illegible] para [illegible] objectos de Electro plato, [illegible] para creme, porta [illegible] e 21 chapas de vidros [illegible]

Objectos de sala de engommar, dispensa e cosinha,

Um carro para menino.
Um dito americano de 4 rodas, coberto com arreios para um cavallo.
Um excellente coupé
Arreios finos para dous cavallos.
Dois cavallos meltados.
Objectos de cocheira, ferramenta de jardim e muitos outros objectos que estarão ao exame dos concurrentes.

EM TEMPO.

Traspassa-se o arrendamento da casa, vendendo-se desde já ao novo inquilino as bemfeitorias.

A casa assim como os moveis e mais objectos podem serem examinados pelos pretendentes nos dias 23, 24, e 31 de março, igualmente na vespera e dia do leilão.

As 10 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio o trem especial que servirá de conduzir (gratis) os concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá-se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo: nesta typographia se dirá.

PEIXE DE VIVEIRO

Na olaria do sobrado nos Remedios, vende-se peixe de viveiro: quarta, quinta e sexta santa pela manhãa.

CASA DA FORTUNA
Vos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 878 com 5:000$000, quatro quartos n. 1310 com 800$000, quatro quartos n. 188 com 100$000, um inteiro n. 1410 com 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (229, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca (230ª) que se extrahirá na quinta feira, 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-vista

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos, que tem de sahir da nossa matriz, no dia 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

Consistorio da matriz da Boa-vista, 22 de março de 1872.

O escrivão,
Simplicio da Cruz Ribeiro.

Estrada de ferro do Recife ao Caxanga'.

Pede-se aos senhores que quizerem ser assignantes, que procurem seus bilhetes no escriptorio do caes 22 de novembro até o dia 6 de cada mez, visto que desse dia por diante não se dara mais assignaturas.

Outro sim, roga-se instantemente aos senhores assignantes que tragam comsigo o seu bilhete para apresenta-lo ao empregado sempre que o exigir; advertindo-se que aquelle que o não exhibir ficará sujeito ao pagamento da passagem.

Escriptorio da companhia, 23 de março de 1872.

W. Swenson
Gerente interino.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Na sexta-feira da Paixão haverá somente os trens seguintes:

Do Recife, pela linha principal, as 11 horas da manhãa e 9 1/2 da tarde; pelo Arraial a 11 e 5 minutos da manhãa e 9 e 35 da tarde.

Do Caxangá, pela linha principal, as 8 horas da manhãa e 3 1/2 da tarde; pelo Arraial as 8 e 5 minutos da manhãa e 3 e 35 da tarde.

Escriptorio da companhia, 23 de março de 1872.

W. Swenson,
Gerente interino.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Pelo presente se avisa que os pedidos para trens especiaes devem ser dirigidos ao escriptorio do caes 22 de Novembro.

Escriptorio da companhia, 23 de março de 1872.

W. Swenson,
Gerente interino.

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luiz, crioulo, de 53 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recomprado por vezes, sempre que succede ausentar-se de casa de seus senhores: pede-se pois, as autoridades a sua apprehensão, que no caes do Appollo n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

Attençaõ

Dá-se um conto de réis sob penhores em escravo: na rua Direita n. 54, 2º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taberna, e dê conhecimento de sua conducta, em Beberibe, no lugar denominado Caienga, taberna de José Fernandes dos Santos.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava com a firma de Ferreira & Costa, a rua do Barão de S. Borja n. 13, ficando o socio Costa obrigado a pagar todo o activo e passivo pertencente á mesma firma

José da Costa Ferreira.
Antonio Ferreira da Costa.

— Manoel José Tinôco de Souza e Antonio Ferreira Villela avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que, desde 31 de dezembro do anno proximo passado foi dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Tinoco & Villela, retirando-se o socio Villela pago e satisfeito de todos seus capitaes e lucros, e ficando a cargo do socio Tinoco a liquidação do activo e passivo e responsavel por todas as transacções daquella extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872.

Manoel José Tinôco de Souza.
Antonio Ferreira Villela.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 45: á tratar na rua Formoza n. 33.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedidos idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do respectivo regulamento, de ordem da Illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.

Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

João, filho do voluntario José Bernardo da Lima, fallecido na guerra do Paraguay.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento, fallecido no hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

GOSINHEIRO

Precisa-se de um bom cosinheiro, que seja perito na sua arte, para trabalhar em um collegio. a quem se pagará um bom ordenado: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja.

Caixeiro

Procisa-se de um menor de 12 a 15 annos, para padaria, com pratica ou sem ella: na rua Estreita do Rosario n. 49.

E' no Hotel Chinez.

Aviso e sim com urgencia ao Sr. José Cupertino que tenha a bondade de me entregar quanto antes o meu pencinez de ouro, cujo me pedio emprestado no dia 18 de janeiro. O qual me parece ser já tempo sufficiente !.. (visto não querer fazer boccalmente como usei bastante tempo para com elle), caso o não faço por este aviso, passará pela decepção de ver a luz por este diario toda a sua chronica! não só de mim, como de outras queixosas que tambem esperam sua decisão, eu serei restricto em tudo, tendo nós por fim outras cartas a jogar se isto não fizer effeito.

Antonio T. Silva Junior.

IRMANDADE
de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio nos dias 25 as 6 horas da manhãa, em 29 as 5 1/2 da tarde, em 31 as 6 1/2 da manhãa, para acompanharmos as procissões aos enfermos, enterro e da ressurreição que tem de sahir da igreja do Corpo Santo, para que fomos convidados.

O escrivão,
José Vicente de Lima.

Capellania.

Precisa-se de um padre para dizer missa todos os domingos e dias santos na capella dos Afflictos: a tratar na rua larga do Rosario, loja de calçado numero 22.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: a tratar com o seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario na matriz do Corpo Santo.

De ordem do irmão juiz são pelo presente convidados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem na referida matriz nos dias 25 as 6 horas da manhãa, no dia 29 as 5 da tarde, no dia 31 as 6 da manhãa, tudo do corrente mez, para que paramentados acompanhemos as procissões que tem de fazer a irmandade do SS. Sacramento; e desta fórma satisfazermos o convite por ella feito á nossa irmandade.

O escrivão,
I. X. Vieira Ligo.

Irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife.

De ordem do irmão juiz convido todos os irmãos desta irmandade a assistirem a todos os actos da semana santa que se tem de celebrar na matriz de Santo Antonio, e bem assim acompanharem as procissões que daquella matriz tem de sahir na referida semana.

Consistorio da irmandade das almas da matriz de Santo Antonio do Recife 22 de março de 1872.

O escrivão,
Lydio Mariano de Albuquerque.

— Precisa-se de um bom cozinheiro e paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 48.

— Precisa-se de um moleque fiel para um hotel, prefere-se escravo e paga-se bem: na rua das Trincheiras n. 48.

Ajudante

Precisa-se de um ajudante para cozinha: na rua Nova n. 52.

Ao commercio

Tendo o abaixo assignado justo e contratado com o Sr. Hyppolito Delsue, proprietario da padaria sita á rua do Lima n. 4, a compra da mesma, convida por meio do presente e no praso de tres dias a quem se julgar credor do mesmo estabelecimento a apresentar os titulos pelos quaes possam impedir semelhante venda; certos de que o abaixo assignado por debito algum se poderá responsabilisar desta data em diante.

Recife, 22 de março de 1872.

José Romão Blanco.

ATTENÇÃO.

Fugio desde novembro do anno passado o moleque Luiz de idade 14 annos, côr preta, franzino de corpo, pernas tortas, nariz arregaçado, bem fallante, muito trapaceiro, quer passar como forro, consta que fôra visto na Campina Grande, termo da Parahyba: quem o aprehender e levar a seu senhor Antonio Francisco Corrêa Cardoso, á rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 100 á 104 será generosamente recompensado.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE Á [illegible]

Por ordem da [illegible] convido aos Srs. accionistas para [illegible] assembléa geral [illegible] abril proximo, [illegible] horas da [illegible] escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará [illegible] exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1º secretario interino,
José Fernando [illegible]

— Está ausente desde o dia [illegible] escravo de nome João, alto, [illegible] gas, é bem preto e tem uma [illegible] no rosto [illegible] vadas de queimadura. [illegible] policia a apprehensão delle [illegible] Hortas n. 96.

— Aluga-se [illegible] das Pernambucanas [illegible] 9 quartos, cozinha, [illegible] rua do Alegre n. 13 ou no [illegible]

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 58, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funcionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, casa n. 8, 2º andar, precisa-se de um criado ou criada para pouco serviço.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 1.

ATTENÇAÕ.

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Piancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 a 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo —R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, sera generosamente recompensado.

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro no Hotel do Universo: rua do Commercio n. 2. Paga se bem.

— O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da taberna do pateo da ribeira de S. José n. 13, pertencente ao Sr. João Gomes da Cruz: quem se julgar com direito á mesma queira apresentar-se no praso de tres dias na mesma taberna, a contar da data deste, findos os tres dias não se attenderá reclamação alguma de divida feita até esta data.

Recife 21 de março de 1872.

José Affonso Serdeira.

Ausentou-se

na noute de 17 para 18 do corrente o pardo Benedicto, de 20 annos, cor palida, boa altura, ainda não buça, está com a cabeça raspada por ter sido um dos escravos presos na noute de 14, levou camisa de murcelina com palmas encarnadas, calça de brim branco com listras e chapéo novo de feltro cor de cinza: recommenda se ás autoridades policiaes a sua captura e recolher á casa de Detenção.

Capitães de campo.

Na rua do Hospicio n. 36 precisa-se fallar com os senhores capitães de campo.

—Precisa-se de um cozinhero na rua do Imperador n. 55, 1º andar.

Gratificaçaa de 50:000 rs.

Desappareceu do poder de sua senhora D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto seu escravo Antonio, cor parda, idade 15 annos, alto, rosto comprido, nariz afilado, pés e mãos grandes, um sinal de ferida na perna esquerda, levando vestido calça parda, camisa branca com pintas pretas e chapéo preto, consta ter andado na procissão de triumpho: quem o apprehender dirija-se á rua Duque de Caxias, loja n. 84.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Deliberando a mesa regedora fazer o apparatoso acto da exposição do Senhor em Lausperene á adoração dos fieis, no dia quinta-feira santa 28 do corrente. por isso rogamos aos nossos charissimos irmãos para assistirem a missa solemne, pelas 10 horas da manhãa; e em seguida a procissão da exposição do SS. Sacramento.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco 26 de março de 1872.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

AVISO

Deolinda Maria Ribeiro Bastos, viuva de Manoel Ribeiro Bastos, tendo contratado com os credores conhecidos de seu finado marido fazer cessão e traspasso de todos os bens moveis e immoveis, mercadorias e dividas activas do estabelecimento á rua Duque de Caxias n 60, para pagamento de todos os debitos de seu casal, convida pelo presente ás pessoas que se julgarem credoras ou com direito aos bens do mesmo casal, a apresentarem seus titulos ou reclamações dentro do praso de cinco dias, no referido estabelecimento, afim de serem attendidos devidamente, e resolverem sobre o modo de liquidação do alludido espolio, visto ter de effectuar-se dito traspasso e cessão no dia 1º do mez vindouro. Recife 22 de março de 1872.

— Desappareceu da rua das Trincheiras n. 42, as 5 horas da tarde de domingo 24, um menino de idade 5 annos, levando uma calça de chita preta, uma camisa branca, um palitot da mesma fazenda, borzeguim preto: quem o achou traga em casa do Sr. Albino de Jesus Bandeira, que é seu padrinho.

— Antonio da Silva Netto retira-se para a Europa a tratar de sua saúde, deixando por seus procuradores em 1º lugar Joaquim da Silva Netto e em 2º lugar João Adelino de Mello Dutra.

Recife 23 de março de 1872.

— Aluga-se o 1º andar [illegible] da rua do [illegible] n. 3, proprio para escriptorio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 23.

[illegible]

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50. 1º andar.

Precisa se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Duque de Caxias n. 32.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

A M A Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que tenha alguma pratica de cozinha para ama em casa de pequena familia, quer seja ou não estrangeira: á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

AMA Precisa-se de uma escrava que saiba bem cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo, numero 23.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar á rua do Crespo n 18, 3º andar.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviços de uma casa de familia estrangeira: quem pretender dirija-se na rua do Brum n. 69.

A M A Na rua do Livramento n. 6, loja, precisa-se de uma ama para cozinhar, paga-se bom ordenado se for perfeita cozinheira.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para duas pessoas; a tratar no pateo da Ribeira de S. José n. 7.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa: na rua do Imperador n. 37, 2º andar.

MOFINA
Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca=Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

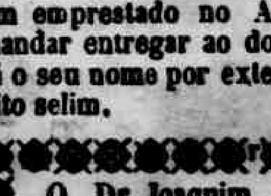
AVISO

Felix Francisco da Cunha declara que vendeu a officina de ferreiro sita a rua de Jeriquiti, ao Sr. José Jacintho Thomaz, ficando com direito salvo a trabalhar na mesma, aonde pode ser procurado das 8 horas as 4 da tarde.

Precisa-se

de um copeiro, um cozinheiro e um criado: na rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua do Coronel Suassuna (outr'ora Augusta) n. 161 precisa-se de um portuguez para feitor de engenho.



Bernardina de Scena Lemos, Vicente de Lemos, Amelia Rosa de Lemos, viuva e filhos de Vicente Herculano de Lemos Duarte, mandam celebrar em memoria anniversaria do fallecimento do esposo e pai, uma missa na igreja da Senhora do Livramento, no dia 26 do corrente mez pelas 7 horas da manhãa; rogam aos parentes e amigos, se dignem de assisti-la.

PEDIDO

Pede-se a um môço que tomou um selim emprestado no Arraial, o favor de o mandar entregar ao dono, do contrario verá o seu nome por extenso com a historia do dito selim.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Continua

á estar fugido o preto Bernardo, alto, rosto redondo, nariz chato, de semblante alegre, falla alguma cousa rouco, pés e mãos grandes. Consta ter andado por Muribeca, e agora achar-se por Santa Maria e outros engenhos de Ipojuca; gratifica-se á quem o apprehender: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— [illegible] rua do Commercio n. 22, armazem.

SITIO

[illegible] entre a Casa Forte e o Poço [illegible] á estação da Casa Forte. [illegible] commodos para familia, o sitio [illegible] cacimba, estribaria, quartos para criados, cozinha com boa agua de beber [illegible] rua do Commercio [illegible] do Poço.

[illegible] com valles de [illegible] sortimento: á rua do Vigario n. 10.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro no Hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

BOM NEGOCIO

Faz-se negocio com uma loja de fazendas em uma rua bastante commercial e com poucos fundos, propria para principiante, quem pretender derija-se a esta typographia que se dará as necssarias informações.

400$000 de gratificação

Em outubro do anno proximo passado fugiram do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada dois escravos com os signaes seguintes:

Luiz, com 20 annos de idade, côr bem preta, bonito, rosto sem barba, estatura regular, bem feito, falla muito explicado, e é muito sabido, E' natural de Caruarú, onde pertenceu ao Sr. João Vieira Pimenta, morador no sitio Malhada da Pedra, suppõe-se que por alli anda.

Severino, com 40 annos de idade, côr preta, barbado, falta de dentes, rosto redondo e feio, falla descançada, alto, grosso, tem signaes de castigo nas costas; e é natural de Ouricury, onde foi escravo de D. Izabel, viuva, e dizia elle ser casado com uma mulher livre n'esse lugar.

Quem aprehender estes escravos e os levar ao dito engenho Cabeça de Negro, ou no Recife, escriptorio do Sr. Bernardido de Sena Pontual, receberá a gratificação acima.

ELIAS

Fugio no dia 22 de fevereiro proximo findo, da villa do Bom Conselho, comarca de Garanhus, o escravo Elias, crioulo, pertencente ao tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Néco, com 16 annos de idade pouco mais ou menos, e signaes seguintes: alto e bem feito do corpo, segundo sua idade, rosto redondo, ponta do queixo puchada para os peitos, por ter o pescoço curto. E' bem fallante, olhos regulares, tem todos os dentes da frente, pés regulares, mas faltos de unhas e tem algumas espinhas no rosto. Ha certeza de haver elle embarcado na estação de Una no dia 26 do dito mez proximo passado. Recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura, e quem o apprehender pode-o levar a seu senhor naquella villa, ou nesta sidade á rua do Imperador n. 46, 1º andar, que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um para armazem de sal e outro para loja de calçados; prefere-se de fôra: na rua do Livramento n. 25.

Ao commercio

O abaixo assignado partecipa a quem interessar possa que vendeu sua taberna sita no pateo da Ribeira n. 13, livre e desembaraçada, e quem se julgar credor apresente sua conta no praso de oito dias, a contar desta data, para ser satisfeito, não attendendo a reclamação alguma depois deste prazo.

Recife, 22 de março de 1872.

João Gomes da Cruz.

MARCELLO

é um joven de côr preta, contando 18 annos, e que tem sido occupado como copeiro.

No domingo 17 do corrente sahio de casa sob o pretexto de ir arrancar um dente e não voltou senão no dia 19 á noite, e isso para subtrahir ás escondidas duas camisas novas com babadinhos no peito, uma outra de chita encorpada e bonita, ceroula e calças brancas e um chapéo de feltro branco com fita larga.

Como se precisa d'elle, pede-se á quem o encontrar o favor de trazê-lo á sua residencia, que é no sitio do commendador Tasso.

Talvez que elle se tenha aproveitado de um bilhete de licença que obteve para um dia, e noite de carnaval ir vêr os máscaras e cavallinhos.

Consta ter sido visto pelas estradas do Arraial, Encanamento, Casa-forte até Apipucos.

E' natural das Alagoas, e já ha algum tempo foi capturado indo em retirada para a sua provincia.

Quem o trouxer será gratificado.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se o arrendamento de uma por preço muito modico, tem sitio com fructeiras, é perto do banho, tem commodos para familia, dous quartos forrados, etc., etc. Ha vaccas de leite junto para quem precisar tratar de saude, não póde ser melhor: a fallar na rua do Hospicio n. 22.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

Engenho Maranhão.

Desappareceu, desde o dia 11 do corrente março, o escravo Marcolino, crioulo, bem preto, estatura baixa, secco do corpo, barbado, representa 30 annos, levou camisa de algodão de listra: quem o levar ao engenho Maranhão, estação de Timbó-Assú, será bem recompensado.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Camboa do Carmo n. 2: a tratar na mesma

— Aluga-se o 2º andar do sobrado na rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas bastantes grandes e frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal que se estende até a rua de Hortas e com portão para a mesma e cacimba; bem como a loja do mesmo com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal: quem pretender dirija-se a Pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um moleque até 18 annos, para todo o serviço interno de uma casa: á tratar na rua das Trincheiras n. 19, cartorio de orphãos.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S.

SALA

Aluga-se uma sala propria para escriptorio: a rua Duque de Caxias n. 54, á tratar na loja.

Ao commercio

Barboza & C. em liquidação, julgam nada dever não só nesta praça como fóra della; todavia se alguem se julgar seu credor dirija-se ao liquidatario e successor da referida firma Bernardino Alves Barbosa, que será immediatamente pago.

Recife, 22 de março de 1872.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, escrevendo por partidas dobradas, para fazer a escripta de uma casa, ou escriptas avulsas, póde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 9, a entender-se com José Luiz Guaiaco.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem publico, e particularmente ao corpo do commercio, que afirma commercial que gyrava nesta praça sob a razão social de Lima Silva, & C., da qual eram membros os abaixos assignados e o ex-socio Joaquim Francisco da Silva Junior, dissolveu-se pelo fallecimento deste, desde 29 de fevereiro passado, e entrou em liquidação, ficando a cargo dos abaixo assignados a liquidação activa e passiva da referida extincta firma.

José Fernandes Lima.
Martinho Lopes dos Reis.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. **63** *e casas do costume.*

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Muribeca, que sera extrahida no dia quinta-feira 4 de abril.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Sociedade Nova União.

Por ordem do Sr. presidente convido todos os socios desta sociedade, aos parentes e amigos de nosso finado consocio Joaquim de Azevedo Cardeal, para assistirem á uma missa que, por alma do mesmo, se manda celebrar quinta feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo.

Secretaria da Sociedade Nova União, 23 de março de 1872.

Martins da Silva,
1.º secretario.

José Tavares Pinheiro, Manoel de Azevedo Cardial Junior, Miguel de Azevedo Cardial, Boventura Rodrigues de Souza, Bento Rodrigues de Souza, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu muito prezado amigo, irmão e primo Joaquim de Azevedo Cardial; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que tem de celebrar-se na igreja do Espirito Santo, quarta-feira 27 do corrente, as 6 horas da manhãa; e desde já se confessam éternamente gratos.

— Aluga-se por 12$ mensaes a casinha n. 19 do becco do Dique, freguezia de S. José, e por 16$ a loja do sobrado n. 12 da rua da Boia (Forte do Mattos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23. loja.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra-se o arreio para dous cavallos com pouco uso: na rua nova de Santa Rita n. 19.

VENDAS.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

LUVAS DE PELICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas frescas de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem: no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

VENDE-SE

a casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, edificado em terreno proprio: a tratar na rua do Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

— Vende-se uma negra com 22 annos de idade, sem defeitos e com habilidades: na rua Direita n. 131.

MUTILADO

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quáresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES
EM FAZENDAS
NA
LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhãa as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de partecipar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$500 RS.

O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de outros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$500 réis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÉIS

O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ réis, ditas mais ricas a 6$ réis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ réis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÉIS.

O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ réis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

PARA A SEMANA SANTA.

O Pavão vende bonitas basquinas ou cazaquinhos de sêda prêta muito bem enfeitados de 10$ até 20$ réis, ditos de filó e guipure a 10$, mantilhas brasileiras a 10$ réis, ditas finissimas esmeralda a 12$ e 15$ réis.

ALMERINDAS.

O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, por ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ réis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.

Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, á rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada còrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vêos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que se aja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que vecham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria n. 2.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber por este ultimo vapor um rico e completo sortimento de chapéos para senhora, de palha e de velludo primorosamente enfeitados, e ricas basquinas de seda, filó de seda e de casemira,

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tambores; na rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de moradia, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um logar inteiramente saudavel e pitoresco, já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de Gameileira; á tratar com o Ribeiro, no Progresso do pateo do Carmo n. 8, ou no mesmo lugar com o Sr. Apollos.

— Vende-se uma pequena casa: na rua Imperial n. 159: á tratar no beco do Dique numero 20.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS
MARCA
SINGER 90$000 90$000 SINGER
MANUFACTURING 90$000 90$000 MANUFACTURING
COMPANY 90$000 90$000 COMPANY
90$000 90$000
DA COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 310, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e vêos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos acolxoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brançaas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fostão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js..

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnié

Contra as incontinencias d'urinas

Medicação preciosa contra as affecções e.. [illegible], pallidas côres, leu herin, paraly sia da bexiga anemias de qualquer natureza, per [illegible] ... queda do recturne etc

Recompensado com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão os inconvenientes inevitaveis e bem conhecidos na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, porção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Contra as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevralgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGUIFINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as caries dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego em medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes, fatiga-os por [illegible]; apregoas as côres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do opio, é feceo na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mais de familia

FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando-lhe robustez

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

Não ha mais cabellos brancos [illegible]

[illegible] e unico [illegible] sciencia, reconhecida [illegible] parecendo até hoje [illegible] Cadeia do Rosario [illegible] veas e casa de [illegible].

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber sementes especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, e ellas antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 4; rua do Passo da Patria n. 4; becco do Caldeireiro n. 2, rua das Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.
Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.
Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)
Lindas fivelas de madreperola.
Cintos modernos para senhora.
Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.
Ricos enxovaes para baptisado.
Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.
Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.
Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento
Linha de todos os numeros para croché.
Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.
Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.
Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.
Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de canna com cabo de marfim.
Tapetes avelludados de diversos tamanhos.
Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.
Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar geral da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirieos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola molhes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se a posse de um terreno foreiro com algumas bemfeitorias na Capunga, rua da Amisade; a tratar na rua da Senzalla Velha n. 84.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, vende-se com o terreno que o pretendente quizer, e tambem se retalha no mesmo logar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do logar e vende-se barato por precisão: a tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

Aos senhores de engenho.

[illegible] recentemente chegada, muito propria para purificar assucar, e vende-se mais barato do que em outra parte: na rua do Apollo n. 22, e no caes 22 de novembro n. 2.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como sejam: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito branco do largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de fazendas, casemiras pretas e de côres as mais modernas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo

Só no triumpho da Boa Vista.

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, orientaes, [illegible], alpacas lavradas e de listras, granadines de listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas brasileiras, [illegible], ricas saias bordadas, [illegible] para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em [illegible] bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de [illegible], [illegible] de côr, proprio para vestido e roupas de creanças, [illegible] e franjas, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas brasileiras proprias para a quaresma a 6$ vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com listra a 300 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão inglez muito largo para vestido a 540 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 540 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, casemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte.

FARIA & LESSA

A Turqueza

Recebeu:
Cortes de vestidos pretos bordados.
Sedas e grós pretos.
Novas basquinas.
Mantilhas e véos pretos.
Excellentes capas e mantas de lãa de côres para senhora e menina.

A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A Turqueza

Vende barato o seguinte:
Cortes de cambraia bordada a 14$000.
Ditos de chita com 15 covados a 5$.
Ditos de tarlatana bordada a 20$.
Basquinas a 12$.

A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

— Vende-se duas casas em Olinda, em chãos proprios, com commodo sufficiente para familia, sendo uma na rua do Arjobe n. 17, e outra na rua do Jogo da Bolla n. 27: a tratar na rua da Imperatriz n. 5, 1º andar.

LOPES MACHA

JOAQUIM DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volnay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

— Vende-se uma casa no Caxangá, arruinada, confronte á igreja, para se fazer um bom predio com 50 palmos de frente, quintal bastante grande, que vai dar ao rio, com um bom caes e murado, portão para o rio e com arvores de fructo: á tratar na rua do Duque de Caxias n. 37.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

VEOS E MANTILHAS

O muzeu elegante acaba de despachar o que ha de mais moderno em véos pretos de blonde, mantas pretas e mantilhas brasileiras as mais modernas, tambem recebeu grande sortimento de franjas pretas e de côres toda de seda, coques e diademas cousa de ultimo gosto, luvas de pelica pretas e diversos objectos da moda, e estão vendendo muito barato: á rua estreita do Rosario n. 1.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria numero 2.

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova
MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
MIUDEZAS	
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de licha do gaz de cores a rs	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$000
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . .	6$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a .	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40
PERFUMARIAS	
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, cornetas, carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantilhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 18, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

Liquidação

Fazendas pretas e de côres
NO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paletóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA
Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000

Chitas a 200 rs. o covado
Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO
Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA
Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.
Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72

A Flor da Moda
13 A—RUA DA IMPERATRIZ—13 A
GRANDE NOVIDADE
e pechincha para a semana santa.

Ricos e bem enfeitados casaquinhos de grosdenapoles pretos para 10$, 15$, 20$ e 25$000: é baratissimo á vista da fazenda, á elles antes que se acabem!

Completo sortimento de grosdenapoles e gorgurão preto para todos os preços e qualidades, e outros muitos artigos de gosto e phantasia proprios para o mesmo fim, que vendemos por preços inteiramente que admira.

Só na Flor da Moda, á rua da Imperatriz n. 13 A.

VENDE-SE

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4 na rua Visconde de Itaparica (outr'ora Apollo), um armazem n. 16 na mesma rua acima: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 51, onde obterão os esclarecimentos precisos.

[illegible]

O vapor das novidades
Rua da Imperatriz n. 56.

Para este estabelecimento chegou pelo ultimo vapor da Europa uma infinidade de objectos que sua elegancia, é novidade, muito se recommenda as Exmas. Sras. que gostam do que é bom, as quaes se vendem por preços admiravelmente reduzidos, como sejam:

Completo sortimento de franjas pretas e de côres.

Mantilhas de filó de seda o que ha de melhor a 8$500.

Diademas de alta novidade.

Redes para cabello, o que ha de mais moderno.

Luvas de pellica brancas e de côres.

Ditas de redes com dedos e sem elles,

Botões de velludo preto e de setim, de côres e pretas.

Cassoletas grandes de muito gosto

Filó de seda muito boa qualidade a 1$800 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de flores de côres e pretas.

Modernissimos coques a imitação de cabellos.

Quadros para retracto a 240.

Leque pretos e de grande phantazia.

Ditos marfim, madreperola e sandalo.

Ditos a imitação de marfim pelo preço de 2$.

Duzia de linha de carretel de 200 jardas n. 130 a 700.

Bonitas sextinhas para meninas.

Modernas bolcinhas para senhoras

E um sem numero de objectos de optima qualidade que se vendem por preços admiraveis.

Perfumarias de escolhidos fabricantes.

Na loja do Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 56, de Sá Leitão & Oliveira.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Bem caida fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dô e de cajú;
Velães, finas lentilhas,
Paras, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljefar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Tem sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalháo,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Arenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Paios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Barirade desta vez!
Afano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos!
Re Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massan e ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Irem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
O intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
O que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—,
Que é proprio á quaresmar.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

— Chapas de vidros de 1/4 de polegada de grossura e 4 a 5 pés de comprimento e largura, muito proprias para claraboias, ou vidraças e fiteiros de luxo e gosto: á venda no armazem n. 16 da companhia Pernambucana.

Peixe secco

Na rua de Pedro Affonso (outr'ora Praia), armazem n. 6, vende-se peixe secco de todas as qualidades chegado ultimamente do norte.

[illegible]

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas
Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de erguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos
a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para
homens e senhoras e de cores para creanças.
Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.
Vende se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gameileira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Borgonha em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moscatel em caixas.
P[illegible] tinto e branco.
Sherry [illegible]
Champagne [illegible] mais celebres marcas.
Hungria [illegible] caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Ay [illegible]
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de lortitão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

[illegible] á rua do Duque de Caxias [illegible] uma pequena quantidade de [illegible] proprias para luto [illegible] é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Aos dois mil palitots
NA
Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o côrte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48
JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

IMPORTANTE
LIQUIDAÇÃO
NA
Loja de louça
INTITULADA
PRATO DE OURO
RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque á vista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

— Vende se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$000 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

PROPRIO PARA PRESENTE

ATTENÇÃO
Esculpturas suissas
TRABALHO EM MADEIRA
Importante escolha e sortimento
Variado gosto e trabalho
Preços commodos
E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
58 — Rua da Cadeia — 58,
Primeiro andar.

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:
Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas da dita maiores e menores para puleeiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de fita com camapheu.
Voltas douradas, obra de ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tesouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coque grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

Para a quaresma

Franjas, tranças, botões pretos; vendem se na NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras debaixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bem cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido á agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho coppeiro e tendo a roda 40 palmos, uma bôa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomar, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarilho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú

Alerta! !.....
Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte:
Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja á rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida se com menos 20 0/0, aproveitem.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 52.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuto preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Canôa de amarello

Vende-se uma canôa de amarello de 35 palmos de comprimento e 4 1/2 de largura; para tratar no trapiche —Guerra— largo do caes da Alfandega.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, recebeu ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

ATTENÇÃO

Vende se peixe vivo de viveiro, nos dias quarta, quinta e sexta feira da semana santa, e o peixe vivo, na quinta feira desde as 5 horas da manhã a 2 da tarde; recebe se encommendas para qualquer hora do dia, na rua do S. Miguel n. 91, freguezia dos Afogados.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas para homens, [illegible] cordovão vaqueta e panno, [illegible] verniz, pellica com biqueira de verniz, [illegible] pellica com ilhoses e com botões, [illegible] cantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, [illegible] proprias para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz [illegible] deira, proprios para os sitios, [illegible] tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, [illegible] nino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades [illegible] para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, [illegible] avelludados e de tranças, francezes e [illegible].

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, [illegible] as, e poses dentifricies, agua de [illegible] agua de colognе, divina, florida, lavanda, [illegible] toilet, tintura para barba e cabellos, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, [illegible] quinhos de extractos, todo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes [illegible] phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com [illegible]
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios
Bolcintas e cofres de seda e de [illegible]
Diversos objectos de phantasia para [illegible]
Pencinez, oculos e bengalas de [illegible]
Chicotes e bengallas de baleia, [illegible]
Ponteiras de espuma para charutos [illegible]
Escovas para cabellos, roupa, [illegible]
Pentes de marfim muito finos, para [illegible]
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil [illegible]
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos [illegible]
Estampas de santos, cidades [illegible]
Esterioscopo e cosmoramas com [illegible]
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para [illegible]
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, domino, bagatela e [illegible]
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos [illegible] moramas e outros muitos artigos [illegible] lharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento [illegible]

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

XAROPE PEITORAL JAMES

Considerado como especifico contra as tosses tanto agudas como chronicas, [illegible] rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, [illegible] peito, escarros de sangue e contra todas affecções nervosas

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & [illegible]
ANTECESSORES DE J. A. [illegible]
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia)

— Vende se um carrinho americano [illegible] das, em muito bom estado, assim como excellente cavallo para o mesmo on [illegible] na rua da Saudade, casa azul.

LISTA GERAL — 229.ª

DOS PREMIOS DA 3.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 481, A BENEFICIO DA MATRIZ D'AGUA PRETA, EXTRAHIDA EM 23 DE MARÇO DE 1872.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
6	6$	190	6$	380	40$	551	6$	754	6$	953	6$	1198	6$	1363	10$
11	—	92	—	84	6$	58	—	64	—	57	—	1207	—	64	6$
24	—	95	—	400	—	59	—	65	—	58	—	9	—	68	—
29	—	200	—	2	—	60	—	70	—	87	—	10	—	73	—
30	—	7	—	3	40$	61	—	73	—	90	—	13	—	77	—
37	—	20	—	13	6$	72	—	80	20$	92	—	15	—	80	—
39	—	24	—	14	—	85	—	87	6$	98	—	19	—	84	10$
61	—	25	—	15	—	88	—	99	—	1004	—	21	—	88	6$
67	—	28	—	16	—	89	—	808	—	23	—	29	—	89	—
68	—	31	—	20	—	90	—	10	—	38	—	33	—	91	—
76	—	35	—	24	200$	92	—	13	—	40	—	34	—	1406	—
79	—	36	—	26	6$	94	—	16	—	42	—	36	—	10	100$
80	—	43	—	27	—	99	—	26	20$	46	—	39	—	32	6$
82	—	47	—	33	—	600	—	27	6$	49	—	42	—	33	—
84	—	50	10$	49	—	2	—	28	—	57	—	46	—	38	—
93	10$	57	6$	50	—	9	—	37	—	67	—	53	—	40	—
95	6$	59	—	51	—	17	—	48	—	76	—	54	—	87	—
98	—	62	—	52	—	19	—	49	—	94	—	56	20$	74	—
101	—	66	—	57	—	25	10$	58	—	97	—	59	6$	86	—
4	40$	77	—	59	—	27	6$	60	—	1105	10$	64	—	91	—
16	6$	79	—	61	—	29	—	62	10$	7	6$	69	—	94	—
19	—	85	—	66	—	36	—	68	6$	15	10$	78	—	1502	—
22	—	89	—	70	—	39	—	70	—	20	6$	85	—	4	—
24	—	94	—	72	—	54	—	75	—	21	—	86	—	14	—
26	—	97	—	76	—	67	—	78	5:000$	26	—	90	—	19	—
31	—	302	—	79	—	85	—	86	6$	33	—	97	—	23	—
33	—	11	—	80	—	89	—	89	—	34	—	1313	—	25	—
34	—	14	—	86	—	700	—	900	—	35	—	15	20$	34	—
46	—	16	—	93	—	4	—	7	—	36	—	16	6$	36	—
49	—	26	—	98	—	13	—	13	—	49	—	21	—	37	—
52	—	32	—	301	—	17	—	15	—	57	—	26	—	40	—
61	—	38	—	3	—	18	—	26	—	60	—	33	—	44	—
66	—	52	—	4	—	34	—	30	—	64	—	35	—	46	—
76	—	61	—	5	—	36	—	31	—	66	—	36	—	50	—
77	—	62	20$	7	10$	40	—	35	—	73	—	37	—	51	—
78	—	63	6$	14	6$	42	—	37	—	75	—	40	100$	53	—
80	100$	71	—	17	—	47	—	40	—	83	—	53	6$	66	—
86	6$			44	—	32	—	45	—	97	—	57	—		

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1570	6$	1742	6$	1885	6$	2074	6$	2273	6$	2433	6$	2619	6$	2816	6$
71	—	48	—	87	—	76	—	77	—	37	—	21	—	24	—
75	—	49	—	89	—	2100	—	84	—	44	—	22	—	26	—
82	—	51	—	94	—	3	—	92	—	49	—	24	—	28	—
84	—	53	—	1906	—	11	—	96	—	50	—	31	—	29	—
87	—	58	10$	13	—	17	—	2306	—	55	—	32	—	33	—
90	—	60	6$	17	—	26	—	10	—	58	20$	33	—	39	—
1606	—	65	—	19	—	30	—	12	—	63	6$	35	—	50	—
9	—	68	—	27	—	33	—	20	—	68	—	44	—	52	—
13	—	70	—	32	—	35	—	25	—	71	—	49	—	53	—
15	—	74	—	36	—	41	—	36	—	73	—	56	—	58	—
22	—	80	—	45	—	42	20$	38	—	75	—	58	—	60	—
27	—	91	—	46	—	44	6$	40	—	82	—	59	—	68	—
29	—	94	—	50	—	46	—	46	20$	88	—	60	—	69	—
34	—	1800	—	52	—	50	—	47	6$	92	—	66	—	82	—
36	—	2	—	53	—	52	—	49	—	96	—	77	—	84	—
38	—	5	—	56	—	64	—	51	—	99	—	80	—	95	—
68	—	8	—	69	—	76	—	55	—	2500	—	83	—	99	—
71	—	16	—	88	—	84	—	56	—	5	—	92	—	2905	—
75	—	18	—	90	—	94	—	60	—	6	—	98	—	15	—
80	—	23	—	2003	—	98	—	71	—	15	—	2702	—	16	—
81	—	24	—	6	20$	2201	—	75	—	19	20$	11	—	17	—
82	—	27	—	22	6$	6	—	76	—	38	6$	12	—	26	—
86	—	28	—	24	—	9	—	79	—	43	—	19	—	33	—
88	—	39	—	31	—	10	—	81	—	45	—	21	—	34	—
93	—	41	—	32	—	11	—	84	—	51	—	22	—	48	—
96	—			33	—	14	—	86	—	54	—	25	—	61	—
1710	—	45	—	38	—	17	—	88	—	56	—	45	—	65	10$
14	—	55	—	45	—	24	20$	89	10$	65	—	47	—	66	6$
16	—	59	—	51	—	34	6$	93	6$	66	—	49	—	70	—
18	—	62	—	52	—	39	—	94	—	80	—	52	—	72	10$
21	—	68	—	56	—	45	—	2400	10$	90	—	75	—	76	6$
23	—	69	—	60	—	50	—	3	6$	2602	—	80	—	82	—
27	—	75	—	61	—	51	—	4	—	10	—	82	—	83	—
29	40$	81	—	64	—	60	—	10	—	12	—	92	—	86	—
35	10$	82	—	65	—	67	—	14	—	15	—	94	—	96	—
40	6$	83	—	69	—	71	—	32	—	17	—	2800	—	97	—

VARIEDADE

Supplica

Longe de mim a desfructar os gozos
Da vida da campina—toda encantos,
Eu bem sei que dos olhos teus formosos
Por mim não correm de saudade os prantos.
Vota meu nome a eterno esquecimento,
Embora puro amor meu peito inflamme!
Não me ames siquer um só momento,
Mas deixa que eu te ame!

Tua dôce missão é colher flores...
Eu chorando por ti cumpro meu fado.
Ambos amamos: eu, os teus primores,
Tu, as flores, o ceo, o sol, o prado!
Si tu amasses qual eu amo a vida
Que os pombos vivem, de amorosos beijos,
Não viveras de mim tão esquecida...
Sentiras meus desejos!

Sobre as rosas gentis da mocidade
Dorme indolente tua virgem alma,
Emquanto a minha, martyr da saudade,
Suspira da ventura pela palma!
E debalde suspira! Não é crivel
Que teu peito por mim de amor se inflamme!
Oh! responde-me sempre:—E' impossivel!
Mas deixa que eu te ame!

Ama o poeta o pallido semblante
Da lua, que não ama nem suspira
Pelo poeta, nem por outro amante,
E nem ouve siquer os sons da lyra.
Mas, em face de tanta desventura,
No coração do poeta o amor não morre.
De dôr apenas de seus olhos, pura,
Uma lagrima corre!

Tu és da lua tanto irmãa na graça,
Como do peito sem amor—nos gelos!
Do poeta; eu irmão pela desgraça,
Sem gozar teus encantos acho-os bellos!
Amo-te, embora nem um só momento
Por mim teu coração de amor se inflamme!
Oh! vota-me a eterno esquecimento,
Mas deixa que eu te ame!

COMPENSAÇÃO

Um honrado lavrador, ultimamente estabelecido em uma aldeia, grangeara a sympathia de todos pela sua probidade e bons costumes.

Tendo a infelicidade de perder uma vacca affligio-se extraordinariamente, e sua mulher não pôde sobreviver a perda tão consideravel.

Esta nova desgraça tornou o homem inconsolavel; e estando muitos mezes sem sahir de casa os vizinhos foram offerecer-lhe consolações.

— Meu amigo, lhe disse um, a vossa era uma excellente mulher, mas não era só no mundo; sois moço, robusto e trabalhador e haveis de achar facilmente outra.

Eu tenho tres filhas, e teria summo goso em que fosseis meu genro.

Outro offereceu-lhe uma irmãa e outro uma sobrinha.

O lavrador, depois de reflexionar um pouco, disse:

— Meu Deus! Em que paiz estou eu! Morreu minha mulher, e offerecem-se-me logo tres; morreu a minha vacca, e ninguem me offereceu outra.

QUE CONSOLO

N'um dia de tempestade,
Sobre uma fragil canôa
Um gamenho e um barqueiro
Vogavam no mar, a tôa
Diz o gamenho ja frio,
E quasi a chorar de medo:
— Barqueiro, sustenta o leme,
Nós vamos sobre um rochedo!
— Não tenha susto, patrão,
Um banho as vezes é bom!...
— Este lugar não é fundo?
Pergunta o rapaz do tom.
— Quasi nada, vinte braças
Repete o gamenho:— vinte!
— Meu irmão aqui virou...
— E nunca mais o acharam?
— Logo no dia seguinte.

CURIOSIDADES RELIGIOSAS

E' curiosa a seguinte noticia que transcrevemos de uma folha estrangeira.

A *extrema-uncção* foi ordenada no anno de 55 depois de Jesus Christo.
A *agua benta* foi introduzida em 120.
A *penitencia* em 157.
Os *frades* em 322.
A primeira vez que se disse que havia *purgatorio* foi em 593.
A *invocação* á Virgem e aos santos é da mesma data.
O *culto das imagens* foi introduzido em 735.
A *canonisação* em 983.
O *baptismo dos sinos* no anno de 1000.
A *transubstanciação* na mesma data.
O *celibato clerical* foi ordenado em 1105.
As *indulgencias* em 1149.
A *elevação da hostia* no mesmo anno.

A BIBLIOTHECA

Vivre en pleine lumiere et sans ombre.
(MICHELET.)

Prestai ouvidos! Ha um verbo
Que a todos brada: « Pensai! »
Da escura fronte do povo
Se vai fazer um Sinai!
Creiamos nas prophecias!...
Si o progresso é de utopias,
E' de gesso, alma... que horror!
Sim! O mundo é um zero informe?
— Pois bem! A unidade enorme
Que o zero exige... é o Senhor!

Sem Deus não se escreve—mundo
E é o *livro*, que explica a Deus...
No externo prélo fecundo
Correcta edição dos céus...
Alguma cousa do fundo
Do passamento profundo
Nos doura a palma da mão:
Cavemos, pois, nossos craneos,
Por pás os livros titaneos,
Que iremos dar n'amplidão!

Ninguem mais as plantas volte
Para as plantas de Jesus!
Recebam todos os homens
As embaixadas da luz!
Do povo, no escuro craneo,
Ha muito subterraneo...
Livros, de mãos colossaes,
Quebrando-lhe as rijas tumbas,
Fazei dessas catacumbas
Marmoreos escuriaes!...

As almas arrebatadas
Dos cégos no turbilhão,
As boccas voltam geladas
Para os pomos d'amplidão!
E ao som dos fortes ruidos,
Da mil metaes derretidos,
Mundos e leis em fusão.
Do vaso, ao lado, não dorme,
O livro, chimico enorme,
Fermentando a creação!

Por isso tudo se agita
Nesse labor singular...
E o povo aos — *Patricios* —grita:
Do globo aceso rolar:
P'ra nós o porão escuro...
P'ra vós o sol e o futuro.
A gloria em rubros afans...
E a imprensa, em massa gigante,
Que anchora n'alma brilhante
Do albor das novas manhães!

Mas quando o poder (sabei-lo)
Volta as costas ás nações,
Preparam-se então na sombra
Do eterno as deputações!
E a *plebe* cerra-se em alas;...
Em vão devoram-lhe as ballas
Os flancos magros e nús...
São commissarios eternos
Que vão cobrar dos governos
As suas letras de luz.

Não sangrem, não! seus direitos
De pensar, fallar, sentir!
Quando é preciso dos peitos
Fazer golphar o porvir!!...
Meu paraizo perdido!...
Brada *ella* em torvo gemido
Do seu destino ao sopé!
« A escada!... » e tenta escala-lo...
Pede a estante, em rude abalo
P'ra nella apoiar o pé!

Eras emfim do passado
Que hade ensinar o porvir,
Ao vosso tôpo azulado
Vejo a alma humana subir!
Olhai-a!.. Um francez bemdito,
Nas pyramides do Egypto,
Cravara outr'ora um pendão,
Co'a mão no sol se ella especa,
Vai temer a bibliotheca,
No sólio azul d'amplidão!

Nas almas germinem ellas
Correndo a eterna raiz,
P'ra que em espigas de estrellas
Rompa a seiva do paiz!
Com tod'arte e toda a sciencia
Passe a humana intelligencia
Seu celleiro a abastecer...
P'ra fazer seu vinho louro,
Venha a luz com seu pé de ouro
Todo o cerebro espremer!

Descozam-se emfim as becas
Venha a toga popular!
Por sobre mil bibliothecas
Vai hoje o seculo pregar...
Hoje, além dos firmamentos
Como os gigantes reveis...
Voz do espaço em brados grite:
Só de livros Deus permitte
Que os homens façam Babéis!

Exige o a razão dos povos
De que o verbo somos nós:
O planeta pela imprensa
Seu enorme porta-voz!
E o genio da humanidade
Dando a bomba a immensidade
Com um vigor sem igual;
Para as idéas eternas
Despejar nas cem cysternas
De seu craneo universal!!!!

Pedreira Braga

COMPENDIO DOS VINTE CINCO ANNOS DO GLORIOSO PONTIFICADO DO NOSSO SANTO PADRE PIO IX.

Laudent eum opera ejus.
(Prov. 31, 31)

IN ÆTERNAM REI MEMORIAM.— Cremos não ser pouco agradavel aos nossos leitores, si fizermos uma recordação dos annos do pontificado de Pio IX, á imitação da excellente *Unitá Cattolica* de Turim, tomando para epigraphe de cada anno o facto mais notavel que nelle aconteceu. Como epigraphe geral, pareceu-nos justo tomar o *Laudent eum opera ejus*, que mais a proposito poucas vezes elle terá vindo.

Será como que um indice dos vinte cinco annos deste maravilhoso pontificado, um indice incompletissimo, mas que, servindo de auxiliar de memoria, pela associação de idéas, despertará a recordação de tudo. o mais conservando o encadeamento dos principaes traços historicos ou biographicos de tão grande pontifice.

Principiemos pois:

1846.
ANNO DA EXALTAÇÃO.

A 16 de junho de 1846 foi exaltado ao pontificado o cardeal João Maria Mastai Ferretti, nascido em Senigalia a 13 de maio de 1792, ducentesimo quinquagesimo setimo papa depois de S. Pedro. O mesmo pontifice (Pio IX) reconhece haver sido eleito por secreto impulso da Providencia — *non sine arcano divinæ Providentiæ instinctu*— em tempos luctuosissimos para a christãa e civil sociedade. A sua eleição fez se com uma singolar brevidade—*comitiis vix biduum protractio*;— e as primeiras palavras deste grande papa compendiam a historia de seu longo pontificado. Prometteu propugnar a dignidade da sé apostolica com animo forte e constante—*forti constantique animo* — Assim o disse assim o fez. (Vej. a Allocução — *Amplissimum concensum* de 27 de julho de 1846—*Acta Pio IX*, vol. 1°, pag. 1.ª)

1847.
ANNO DAS FESTAS.

O primeiro acto de Pio IX é um generoso perdão concedido a 16 de julho de 1846, a que se seguiram logo beneficencias sem numero. O anno de 1847 correu entre festas e applausos. « Em toda a Italia, escrevia Brofferio no *Messagiere Torinese* de 4 de setembro de 1847, echôa o hymno de Pio IX! Desde o pharol de Messina até as alturas do monte Cenisio não ha cidade, villa, aldeia nem casal onde o hymno de Pio IX não sôe nos labios de populações commovidas... Nós estamos remidos, abençoados por aquelle homem de Deus, por Pio IX. »—Nasce uma filha a Victor Manoel e a chama *Pia*. O papa manda a Maria Adelaide a rosa de ouro, e Victor Manoel offerece a Pio IX a sua espada para defender « seus sacrosantos direitos. » Mas o papa vê como acabaram [illegible] cardeaes: [illegible] que passará o céo e a terra [illegible] um apice da doutrina que Jesus Christo deu á igreja para guardar, defender e pregar. Viva Pio IX! (Vej. a Allocução *Ubi primum* de 17 de dezembro de 1847.—*Acta Pii IX*, vol. 1.°, pag. 70)

1848.
ANNO DE TRAIÇÃO.

Os beneficiados por Pio IX voltam se contra elle. Queriam faze-lo rei da Italia! Um jornal milanez intitulado *Italia Regenerata*, a 4 de abril de 1848 escrevia: « O grito de todo o bom cidadão deve ser: *Viva Pio IX, rei de Italia!* » O santo padre repellio desdenhosamente a offerta. Não quiz privar do poder a ninguem, e muito menos o rei da Sardenha. Na allocução de 24 de abril de 1848 repudiou aquelles *qui romanum pontificem præsidere vellint novæ cuidum reipublicæ ex universis Italiæ populis constituendæ*. Pelo contrario exhortou os piemontezes a permanecerem fieis ao seu rei, os Modenenses e os Parmenses aos seus duques, os Toscanos ao seu grão-duque os Napolitanos e Sicilianos ao soberano das Duas Sicilias: *Suis principibus firmiter adhæreant*. Viva Pio IX! (Vej. Alloc. *Non Semel* de 19 de abril de 1848. *Acta Pii IX* vol. 1.°, pag. 92.)

1849
ANNO DE EXILIO.

E por não ter querido despojar os principes italianos e ser rei de Italia, Pio IX a 24 de novembro de 1848 teve que abandonar Roma e estar longe della até 11 de abril de 1850! No exilio pensava em glorificar Maria Immaculada e em salvar a Italia dos impios e dos malvados. Escrevia aos bispos italianos revelando as *multiplicadas fraudes* dos revoltosos, e advertindo-os de que a gloria, a salvação e a felicidade da Italia era o catholicismo: *Italiæ salus, felicitas et gloria*. « Ah! o nosso santo padre nunca nos enganou! » diz com razão a *Unitá Cattolica* fallando em nome dos Italianos. (Vej. a Encyclica *Nostis et Nobiscum* aos bispos italianos datada de Portici, junto a Napoles, a 18 de dezembro de 1849. *Acta Pii IX*. vol. 1.°, pag. 198.)

1850.
ANNO DO TRIUMPHO.

A 12 de abril de 1850 Pio IX regressava á sua Roma, e com elle voltavam as virtudes e as benções. Então se manifestava de novo a mão omnipotente de Deus, que nunca abandona a sua Igreja. O Santo Padre dizia aos Cardeaes a 20 de maio daquelle anno, te-la visto resplandecer de um modo maravilhoso: *Mirandum in modum fulgere perspeximus*. (Vej. Alloc. *Si Semper Acta Pii IX*, vol. 1.°, pag. 221.) Pouco depois, a 29 de setembro, levantando os olhos ao céo, *unde veniet auxilium Nobis*, restabelecia em Inglaterra a jerarchia catholica. Viva Pio IX! (Vej. as letras Apost. *Universalis Ecclesiæ*. *Acta Pii IX*, vol. 1.°, pag. 235).

1851.
ANNO DO JUBILEO.

Em 1851, prevendo o santo padre a nova luta que estava imminente á igreja, publicava um solemne jubileo, excitando os fieis a orarem fervorosamente a fim de que estendesse cada vez mais sobre a terra o reino de Deus e todos os homens se abraçassem no amor da justiça e da verdade: *Ut in omnibus hominibus una eademque sit fides mentium, una eademque actionum pietas*. Este sim que é verdadeiro progresso, esta é verdadeira liberdade. Viva Pio IX! (Vej. a Encyclica *Exultavi* de 21 de novembro de 1851. *Acta Pii IX*, vol. 1.°, pag. 312)

1852.
ANNO DAS EXHORTAÇÕES.

Depois da oração o melhor meio para combater a batalha de Deus é a união. E Pio IX recommendava-a em 1852 fervorosamente ao clero, como se vê de sua carta *Nemo certe*, de 25 de março aos bispos da Irlanda, e de outra *Probe noscitis* de 17 de maio aos bispos da Hespanha. Si nunca a igreja se pôde alegrar de tanta concordia no episcopado, como nestes ultimos annos, isso se deve attribuir ao grande pontifice. Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX* vol. 1.°, pag. 353 e 361)

1853
ANNO DAS CONCILIAÇÕES

Houve um tempo em que Pio IX queria deveras a conciliação com o reino subalpino (ou piemontez), e concedeu-lhe tudo quanto podia conceder, cheio de affecto, como sempre foi para com os Piemontezes e para com o seu rei. E ainda que seus paternos esforços foram inuteis, nunca se arrependeu nem se arrependerá de se ter mostrado tão brando e longanime. Disse-o aos Cardeaes na allocução *In Apostolicæ Sedis* de 19 de dezembro de 1853: *Mansuetudinis et lenitatis attingisse terminos haud nos pœnitebit*. Viva pio IX! (Vej. Acta Pio IX, vol. 1°, pag. 560).

1854
ANNO DA IMMACULADA

Bastaria só este anno para tornar eternamente glorioso o gloriosissimo Pontificado do nosso Santo Padre. A 8 de dezembro, com a Bulla *Ineffabilis Deus*, definia a Immaculada Conceição de Maria Santissima, e no dia seguinte, na allocução aos cardeaes e Bispos, manifestava a sua *singular alegria* e a sua esperança na Mãi de Deus: *Aderit Ecclesiæ Suæ Deus, præsertim si oratiœ accedat Virgo SS. Dei Parens Maria*. E a Virgem Santissima obteve ao nosso Santo Padre e á nós a gloria e as vantagens de um longo Pontificado! Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*, vol. 1.°, pag. 597 e 620).

1855
ANNO DAS PRIMEIRAS EXPOLIAÇÕES

Principiou-se no Piémonte por despojar alguns frades e monges, e acabou-se por despojar o mesmo Pontifice! Pio IX no Consistorio de Janeiro de 1855 expoz aos Cardeaes quanto tinha feito pela igreja piemonteza, e quanto no Piemonte a igreja soffria. E' admiravel pela nobreza e energia de linguagem a sua allocução. *Probe memineritis* acompanhada de documentos publicados pelo Cardeal Antonelli, que mostram a grandeza do Papa e a baixa deslealdade de seus inimigos. Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*, vol, 2.° de pag. 5 a 436).

1856
ANNO DO CONGRESSO DE PARIS

Napoleão III e Cavour conspiram então contra o Papa-Rei e juram sua ruina. Pio IX calumniado não calumnia, nem se quer maldiz; e para retribuir o mal com o bem, acceita ser padrinho do filho de Bonaparte. Todavia desde 17 de Março de 1856, fallando aos Bispos do imperio austriaco, recordou aos reis e aos imperadores que o maior delicto é combater contra Jesus Christo e a igreja. *Adversus Christum pstise, et Ecclesiam divino ejus sanguine partam et acquisitam dissipasse*. Os males que [illegible] já [illegible]: [illegible] os homens honestos gritarão sempre: Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*, vol. 2.°, pag. 543).

1857
ANNO DAS VIAGENS TRIUMPHAES

Para mostrar ao mundo quanto os subditos pontificios amassem o Papa-Rei, e para cumprir um voto no sanctuario do Loreto, Pio IX sahe de Roma e viaja pela Italia central desde 4 de maio a 5 de setembro de 1857. Por toda a parte é acolhido com os mais vivos signaes de reverencia e de affecto de maneira que aquella viagem pôde ser chamada por elle (como em 25 de setembro disse aos Cardeaes) um continuo e solemne triumpho da nossa Santa Religião. *Ut hoc nostrum iter sanctissimæ nostræ Religionis perpetuus solemnis que videretur triumphus*. Oh! aquelle sim que foi um grande plebiscito! Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*. vol. 2.°, pag. 606).

1858
ANNO DA CARIDADE

Todos os 25 annos do Pontificado de Pio IX merecem este titulo, mas applicamol-o especialmente ao anno de 1858, que começou com as letras apostolicas *Insignia inter*, de 11 de Janeiro, concedendo generosamente ao hospital de S. João de Latrão a casa para os pobres que o Papa, do seu bolsinho particular, tinha comprado em Transtevere. O bom pai tinha especialmente compaixão das pobres mulheres que padeciam enfermidades chronicas, *quarum tristissimam conditionem sumnppere miseremur*, e se despojava voluntariamente dos proprios haveres, para prover ás miserias do proximo. Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*. vol 3.°, pag. 3).

1859
ANNO DA INSURREIÇÃO

Contra um tão bom Pontifice e Rei tão caridoso levantaram-se os rebeldes em 1859 e subtrahiram a seu paternal dominio as Romanhas! O Santo Padre disto se lamentou, especialmente no allocução *Maximo animi nostri dolore*, de 26 de setembro, mostrando a parte que teve naquella insurreição o governo subalpino, e promettendo sustentar corajosamente (*impavide propugnare*), então e sempre e contra todos, os direitos da igreja e do Papa Rei. E não faltou a sua palavra Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*, vol. 3.°, pag. 124).

1860.
ANNO DA GUERRA.

Arrebatadas ao Papa as Romanchas, sem prévia declaração de guerra, lhe arrebataram tambem a Umbria e as Marcas, passando primeiramente, em Castel Fidardo, sobre os cadaveres de seus generosos defensores. Que dôres para Pio IX! Manifestou-as especialmente em sua allocução *Novos et ante*, de 28 de Setembro de 1860; e aos principes da Europa dizia que a seu tempo *experimentaria as consequencias* de tão injusta guerra feita ao vigario de Jesus Christo, e Napoleão III, que se ria então, já se não ri hoje! Viva Pio IX! (Vej *Acta Pii IX*, vol. 3.°, pag. 180).

1861.
ANNO DO REINO DE ITALIA.

Proseguindo a revolução em seu caminho, constituio-se em reino de Italia, e despojado Pio IX de suas provincias, deliberava arrebatar-lhe a propria Roma sua capital. E o grande Pontifice sempre a protestar, sempre a resistir, não cedendo já nem a adulações mais nem a ameaças. Os actos de tão nobre resistencia no dito anno são muitos; mas contentarnos-hemos de registrar a allocução *Memenit unus quisque*, de 30 de Setembro, que ainda hoje um homem de coração não póde ler sem exclamar; Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*, vol. 3.°, pag. 281).

1862.
ANNO DOS MARTYRES JAPONEZES.

E a fim de mostrar a todos como se deve defender a fé e os direitos da Egreja, Pio IX convoca para Roma o Episcopado catholico, a fim de assistir a canonisação de 26 martyres japonezes. Explendidas eram as festas que por essa occasião tinha lugar na cidade eterna e sublimes as palavras que o Papa proferia no Consistorio para excitar a imitarem aquelles Santos Martyres, *et aspera quaque constant r toleranda pro ipsius fidei confessione*. Viva Pio IX (Vej *Acta Pii IX*, vol. 3.°, pag. 437).

1863
ANNO DA RESISTENCIA AO CZAR

E como naquelles dias o czar torturava a Polonia, Pio IX, esquecido de seus soffrimentos, unico entre os principes do universo, ousava escrever em 22 de Abril ao imperador de todas as Russias uma carta para chamalo ao proprio dever. Ao ler aquella carta o mesmo insuspeito Brofferio, na camara dos deputados de Turim, se *inclinava* reverente e a *applaudia*. E nós não exclamaremos hoje como então: Viva Pio IX?! (Vej. *Acta Pii IX*, vol 3°, pag, 563).

1864.
ANNO DO SYLLADO.

Vendo depois o Santo Padre como os males na igreja e na sociedade civil se derivassem especialmente das pessimas doutrinas, reunio-as todas e a todas condemnava pela sua encyclica *Quanta cura!* de 8 de dezembro de 1864 e com o annexo syllabo. Ainda que este pontifice não houvesse feito outro beneficio nos 25 annos de seu pontificado, só esta *Encyclica* e este *Syllado* nos obrigariam a exclamar com todo o ardor e affecto: Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*, vol. 3°, pag. 687 e 701).

1865.
ANNO DA CONDEMNAÇÃO MAÇONICA.

Mas em cada anno se encontra sempre grande facto deste grandissimo Papa! Em 1865 com a allocução *Multiplices inter* de 25 de setembro mostra a origem da desordem que reina nos governos e entre os povos e a designa na seita maçonica, que tem declarado guerra aos thronos e aos altares. E por isso mesmo que principes medrosos e mal aconselhados fazem liga com a Maçoneria, o immortal Pontifice a desmascara, a condemna, a fulmina, affrontando-lhe corajosamente os desprezos e as vinganças. Ah! Viva Pio IX! (Vej. Acta Pii IX, vol. 4.°, pag. 23).

1866
ANNO DOS SANTOS

Poucos Pontifices elevaram á honra dos altares tantos santos quanto Pio IX. Cada anno do seu pontificado se assignalou por memorandas canonisações, e se fizeram em 1866, as de Pedro Arbués, de Josaphat Thuncendicio, dos Martyres Gurgomienses, da Beata Maria Francisca das Chagas de Jesus Christo, do Beato Paulo da Cruz, etc., etc. Oh! que exercito de protectores no céo deu o Santo Padre á Igreja militante nesta terra! Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pio IX*, vol. 4°, pag. 87 a 88).

1867
ANNO DO CENTENARIO DE S. PEDRO.

Um bello premio de tantos trabalhos e excelsas virtudes recolheu Pio IX, podendo celebrar juntamente com o Episcopado catholico o decimo oitavo centenario do martyrio dos Santos Pedro e Paulo, e glorificar o Principe dos Apostolos, de quem por uma serie não interrompida de dezenove seculos era o ducentesimo quinquagesimo setimo successor. Elle manifestou a alegria que lhe innundava o coração na allocução *singulari quidem* de 16 de junho de 1867, invocando de Deus Omnipotente o dia da victoria. E este dia póde tardar, mas não póde fartar. Viva Pio IX (Vej. *A ta Pii* IX, vol. 4°, pag. 103).

1868
ANNO DA CONVOCAÇÃO DO CONCILIO

No meio da sorpreza dos impios e jubilo dos fieis, Pio IX coroava os seus beneficios feitos a igreja e ao mundo com as lertas apostolicas *Æterni Patris* de 20 de janeiro de 1868, convocando um concilio ecumenico, que devia ter principio em Roma na esta da Immaculada de 1869. E havia então um certo Napoleão Pepoli, que na camara dos deputados do reino de Italia vaticinava desgraças ao concilio. Mas onde está hoje Pepoli? Onde Napoleão? O concilio tem já completado em grande parte os seus trabalhos, e a igreja e o mundo exclamam sempre: Viva Pio IX! (Vej. *Acta Pii IX*, vol. 4°, pag. 412).

1869
ANNO DO JUBILEO SACERDOTAL.

Deus concedia a nosso Santo Padre, cheio de annos e de merecimentos, a graça de poder celebrar o quinquagesimo anno de sua ordenação sacerdotal: a 11 de abril, de todas as partes da terra, os fieis se reuniram em Roma para se congratularem com o chefe da igreja; e os Romanos não cessavam de acclamar o Papa-rei, o qual levantando a mão sobre a Italia, abençoava a peninsola, « que será de novo um centro de salvação e de vida para o mundo. » E tanto Italianos como forasteiros, cheios de amor e de gratidão, repetiam á porfia: Viva Pio IX!

1870
ANNO DA INFALLIBILIDADE

O nosso grande Pontifice via depois os padres do Concilio do Vaticano, inspirados pelo Paraclito e tornados miraculosamente concordes, cumprirem os votos do povo catholico e approvarem a definição dogmatica da infallibilidade pontificia. Então o inferno bramia mais terrivel que nunca, vomitando heresias, enganos, mentiras, blasphemias, ladroeiras, sacrilegios e bombas Tudo affrontou Pio, com indomavel coragem e heroica paciencia; e atraiçoado, abandonado, despojado, conservou se firme no seu posto, esperando os proprios inimigos que ainda se espantam da sua paciencia e da facil victoria, que delle alcançaram. Entretanto os povos continuam a exclamar: Viva Pio!

1871
ANNO DO JUBELEO PONTIFICAL

Pio IX entre todos os Pontifices, depois de S. Pedro, completou o anno vegesimo-quinto do seu pontificado, e á quasi differença (apparente pelo menos) dos poderosos, vê contrastar o enthusiasmo do povo christão, que protege seus direitos, soccorre sua pobreza e grita *Hosana* ao seu nome! Pio IX preso. é immensamente mais glorioso que seus carcereiros do Capitolio. Humilhados e confundidos veem estes todo o mundo representado por mil deputações dirigir-se á Roma para glorificar a verdadeira grandeza e a maior potencia,—a potencia que domina o espirito e encadeia os corações. E se não tivessemos outro argumento para permanecermos firmes na fé catholica mais que a historia do Pontificado de Pio IX. bastar-nos-hia isto para dizermos que não póde deixar de ser divina uma religião que suscita tantas virtudes e produz semelhantes maravilhas. Viva portanto o Catholicismo! Viva Roma papal! Viva S. Pedro! Viva Pio IX! Viva o mundo que o festeja! Viva Portogal, que ainda se lembra nesta occasião de seu titulo de fidelissimo.

(*Echo de Roma*)

LITTERATURA.

Sonho de Scipião

FRAGMENTOS E REMATE DO LIVRO 6° DA REPUBLICA DE MARCO TULLIO CICERO, TRADUCÇÃO DE F. R. S. SARAIVA.

Acerca deste fragmento

ApollonioMolo, rhetorico de Rhodes, segundo a relação de Plutarco, depois de ter ouvido á Marco Tullio Cicero, que fallara em sua presença, dissera: Louvo-te, Cicero, e admiro-te; mas eu lamento a sorte da Grecia, por ver que o saber e a eloquencia, unicas vantagens que nos restavam, vão por ti passar aos romanos!

Foi esta prophecia que não deixou de em parte se realisar, porque não só quasi todos eruditos consideram a Marco Tullio Cicero superior ao mais celebre dos oradores gregos, Demosthenes, mas foi sobre tudo tal a admiração que os gregos mostraram á Republica de Cicero que a tiveram por superior aos escriptos de Platão e Aristoteles, dous dos seus mais celebrados philosophos.

Platão entre os gregos, Marco Tullio entre os romanos, escreveram tratados da Republica, livros que, além de muitos pontos de semelhança na fórma, tinham por fim commum, aquelle a regeneração da Grecia, este, a de Roma.

Cicero, no dizer de Macrobio; pretendia fazer reviver as instituições republicanas, taes como ellas eram em Roma nos tempos que precederam os Grachos; Platão queria dotar a sua patria de uma instituição republicana, qual elle imaginara, devia ser.

Parece, pois, que os prognosticos de uma completa degeneração fizeram estes dous grandes genios apostolos da regeneração das suas respectivas patrias; mas os remedios eram quiçá serodios, porque o patriotismo de dia para dia definhava se desde o patricio ao plebeu, desde o eupatrida ao theta.

Se a regeneração em Roma fosse possivel, o SONHO DE SCIPIÃO fôra bastante para fazer de cada romano um Lucio Quincius Cincinnato, um Marco Porcio Catão, um Marco Atilio Regulo. Era, porém debalde que o orador e philosopho levantava a voz contra a degradação de um seculo que estava prestes a ir sacrificar as instituições de um povo verdadeiramente grande e livre, e depositar covardemente nas mãos de um aventureiro habil, Julio Cezar, o imperio do mundo, para continuar ainda a gemer quasi por 4 seculos sob setenta e oito imperadores, com [illegible], verdadeiros [illegible] corrupção até á [illegible] nas mãos [illegible] entregar o cadaver aos barbaros.

O remate do sexto livro da Republica que Macrobio nos conservara com o nome que o mesmo lhe dera, de SONHO DE SCIPIÃO, é no pensar dos eruditos, não uma das mais bellas producções de Marco Tullio e da antiguidade, mas digna ainda de um logar distincto na litteratura de todos os paizes.

O atticismo grego e a urbanidade romana apresentam-se nos neste opusculo na sua maior perfeição; o patriotismo, o respeito ás instituições e á religião, o amor da justiça, unicos meios que podem tornar florescentes os Estados, felizes no interior, no exterior respeitados, são ahi por tal modo inculcados que só uma degeneração completa deixará de as amar.

Nesta engenhosa feição mostra o autor que, senão era verdadeiramente poeta no metro, era o de certo na prosa.

Introduz por interlocuteres varios amigos, todos personagens celebres da época, reunidos no intervallo das férias latinas, para discorrerem acerca dos meios de reconstruir a Republica, que já dava symptomas de caminhar á sua ruina.

Lelio, um delles, queixa-se de não ter sido levantada uma estatua a Scipião Nasica, por haver livrado do tyranno a Republica; e Scipião Emiliano lhe respondeu: Que, sendo o conhecimento intimo de illustres feitos para os sabios o maior premio da virtude, não pretende essa virtude celeste, nem estatuas, presas por chumbo, nem triumphos de laureis que murcham: e outra sorte deseja de premios, mais estaveis e viçosos.

Os desejos que levaram o orador romano a escrever esta peça. me aconselhavam a mim a pol-a em linguagem vernacula, porque, a pesar da immensa distancia de crenças religiosas e philosophicas, e o grande aperfeiçoamento moderno nas sciencias naturaes, e finalmente os muitos erros que alli se encontra em astronomia e geographia, cri, não obstante, a minha patria nesta idade de ferro por que vae evidentimente passando, não deixaria de topar alli excellentes documentos de patriotismo e abenegação e amor da justiça, senão capazes de desarreigar o egoismo que já lavra profundo nas pessoas e facções; ao menos que o ensino de um pagão viesse envergonhar aos que se dizem christãos e alumiado das luzes do seculo XIX.

Os grandes pensamentos teem sempre o caracter da universalidade; e a Republica do seculo presente não pensa por certo mai differentemente do de 699 da fundação de Roma.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1872.

SONHO DE SCIPIÃO

SCIPIÃO EMILIANO EXPÕE O SONHO QUE TIVERA EM AFRICA

....

..... E, porque o conhecimento intimo de illustres feitos é para os sabios o maior premio da virtude, não pretende essa virtude celeste nem estatuas, presas por chumbo, nem triumphos de laureis que murcham; outra sorte deseja de premios mais estaveis e viçosos.

E que premios são, pois, esses, perguntou Lelio?

Visto estarmos já de descanso, ha tres dias, disse então Scipião, permitti que eu vol-o exponha:

Chegado á Africa, tribuno militar, como sabeis, na quarta legião, sob o commando do consul Manio Manilio, a primeira cousa de que tratei, foi ir logo visitar a Masinissa que por justos motivos era o rei mais affeiçoado á nossa familia.

Tanto que cheguei ao pé delle, o ancião, banhado em lagrimas, estreitou-me em seus braços, e, momentos depois, pondo os olhos no céo, exclamou: Bem hajaes, supremo Luzeiro e mais divindades celestes! que antes de partir desta vida, tenho a gloria de vêr em meus estados e nesta casa ao successor de Publio Cornelio Scipião, cujo nome só basta para fazer a minha alegria!

Por isso é que esse varão tão virtuoso e o mais distincto cabo de guerra sempre á minha memoria esteve presente.

Aquelle dia levamol-o todo em reciproca e longa conversação; eu interrogava-o ácerca de seus estados; elle perguntava-me pelas cousas da nossa Republica.

Emfim, acompanhados de apparato verdadeiramente real, estivemos a conversar até altas horas da noute.

Masinissa não se occupava senão de Africano, seus feitos, suas proprias palavras eram todo o objecto das recordações do ancião.

Apenas nos separamos, para nos irmos deitar, eu, porque me sentia fatigado da viagem, e além disso tinha velado boa parte da noute, cahi desta vez em um somno mais profundo do que sabia.

Então appareceu-me em sonho Africano sob aquella forma por que eu sómente conhecia, segundo seu retrato (de certo isto provinha da conversação que tinhamos tido, pois de ordinario, reproduzem-se dormindo, nossos pensamentos e praticas, como Ennio diz, lhe succedia a respeito de Homero de quem frequentes vezes usava entreter-se, pensando e fallando, quando acordado).

Mal conheci o Africano, fiquei na verdade tomado de espanto.

Elle, porem, me disse: Animo, Scipião; não te assustes. Deposita na memoria o que vou dizer-te:

Vês aquella cidade (e de um logar elevado, luminoso, brilhante, semeado de estrellas, apontava-me para Carthago), a qual eu sujeitei á obediencia do povo romano, como de novo toma as armas e não póde conservar-se em paz? Pois agora vens tu, quasi soldado, combatel-a; nestes dous annos, porém virás, consul, destruil-a; o appellido que por ora tens de mim só por herança, grangeal-o-has por teus feitos. Depois de haveres aniquilado Carthago, triumphado e sido censor; depois de ires como embaixador ao Egypto, á Syria, á Asia e á Grecia, serás, em tua ausencia eleito consul segunda vez; acabarás com uma das maiores guerras, abaterás os muros de Numancia. Quando, porém, te dirigires triumphante ao Capitolo, encontrarás a Republica em estado de perturbação por suggestões de um meu neto! Cumpre mostrares então á patria, ó Africano, as luzes do teu espirito, do teu engenho, do teu conselho. Mas eu prevejo, será, como consequencia dos desatinos, incerta a marcha dos acontecimentos nesta quadra.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS